

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	9
DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	18
DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	66
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	68
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	69

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	48.495.751
Preferenciais	0
Total	48.495.751
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.218.772
Preferenciais	0
Total	1.218.772

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	1.053.795	890.260
1.01	Ativo Circulante	245.959	232.773
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	52.396	13.242
1.01.02	Aplicações Financeiras	29.989	9.031
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	26.728	0
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	3.261	9.031
1.01.02.03.01	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	3.261	6.318
1.01.02.03.02	Depósitos Retidos	0	2.713
1.01.03	Contas a Receber	126.469	162.473
1.01.03.01	Clientes	96.181	118.110
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	30.288	44.363
1.01.03.02.01	Contas a receber de partes relacionadas	9.903	12.580
1.01.03.02.02	Fundo da Marinha Mercante - AFRMM	20.385	31.783
1.01.04	Estoques	13.134	14.933
1.01.06	Tributos a Recuperar	16.600	19.448
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	16.600	19.448
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.849	1.471
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.522	12.175
1.01.08.03	Outros	4.522	12.175
1.02	Ativo Não Circulante	807.836	657.487
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	203.841	225.417
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	6.318	0
1.02.01.04	Contas a Receber	11.384	40.226
1.02.01.04.02	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	1.585
1.02.01.04.03	Contas a receber por alienação de direitos contratuais	3.050	3.050
1.02.01.04.04	Fundo da Marinha Mercante-AFRMM	8.334	35.591
1.02.01.07	Tributos Diferidos	155.538	152.844
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	155.538	152.844
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	30.601	32.347
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar ou compensar	1.316	1.316
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	29.285	31.031
1.02.02	Investimentos	320.443	199.603
1.02.02.01	Participações Societárias	320.443	199.603
1.02.03	Imobilizado	250.765	193.565
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	137.013	126.625
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	72.165	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	41.587	66.940
1.02.04	Intangível	32.787	38.902
1.02.04.01	Intangíveis	32.787	38.902

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	1.053.795	890.260
2.01	Passivo Circulante	235.866	238.870
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	15.310	13.289
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	15.310	13.289
2.01.02	Fornecedores	58.639	69.024
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	46.312	54.388
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	12.327	14.636
2.01.03	Obrigações Fiscais	692	7.800
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	284	4.835
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.247	3.928
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	-839	-963
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	83.436	89.534
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	82.088	89.534
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	73.509
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	16.025
2.01.04.02	Debêntures	1.348	0
2.01.05	Outras Obrigações	58.525	22.841
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	28.550	22.045
2.01.05.02	Outros	29.975	796
2.01.05.02.04	Obrigações com arrendamento mercantil	28.059	0
2.01.05.02.05	Outros passivos circulantes	1.916	796
2.01.06	Provisões	19.264	36.382
2.01.06.02	Outras Provisões	19.264	36.382
2.02	Passivo Não Circulante	1.148.554	1.006.136
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.020.437	968.463
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	934.565	968.463
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	651.379	705.876
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	283.186	262.587
2.02.01.02	Debêntures	85.872	0
2.02.02	Outras Obrigações	120.971	29.752
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	36.549	24.403
2.02.02.02	Outros	84.422	5.349
2.02.02.02.03	Obrigações com arrendamento mercantil	51.732	0
2.02.02.02.04	Fornecedores	12	28
2.02.02.02.06	Outros Passivos Não Circulantes	5.318	5.321
2.02.02.02.07	Perda com Investimento em Sociedade Controlada	27.360	0
2.02.04	Provisões	7.146	7.921
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.146	7.921
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.583	1.517
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.317	6.088
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	246	316
2.03	Patrimônio Líquido	-330.625	-354.746
2.03.01	Capital Social Realizado	675.587	654.224
2.03.02	Reservas de Capital	-45.369	-49.028
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.553	1.894

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-50.922	-50.922
2.03.04	Reservas de Lucros	95.708	95.708
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.057.051	-1.054.750
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	500	-900

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	189.507	539.272	172.911	453.019
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-148.661	-430.949	-148.045	-392.487
3.03	Resultado Bruto	40.846	108.323	24.866	60.532
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.556	6.028	9.495	30.826
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.516	-54.209	-13.453	-39.687
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	16.817	49.075	20.235	38.314
3.04.04.01	Recursos com subvenção - AFRMM aplicados	6.943	42.925	8.139	22.417
3.04.04.02	Recuperação de indêbitos Fiscais	9.874	4.176	0	3.801
3.04.04.03	Outras Receitas	0	1.974	0	0
3.04.04.04	Resultado na alienação de bens do ativo não circulante	0	0	12.096	12.096
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-111	0	-165	-1.431
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.254	11.162	2.878	33.630
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	35.290	114.351	34.361	91.358
3.06	Resultado Financeiro	-60.474	-119.856	-36.848	-129.109
3.06.01	Receitas Financeiras	1.563	2.516	525	1.950
3.06.02	Despesas Financeiras	-62.037	-122.372	-37.373	-131.059
3.06.02.01	Despesas financeiras	-28.202	-87.159	-24.381	-81.894
3.06.02.02	Variações monetárias e cambiais, líquidas	-33.835	-35.213	-12.992	-49.165
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-25.184	-5.505	-2.487	-37.751
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	7.987	3.204	4.443	28.496
3.08.01	Corrente	0	0	-991	-7.495
3.08.02	Diferido	7.987	3.204	5.434	35.991
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-17.197	-2.301	1.956	-9.255
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-17.197	-2.301	1.956	-9.255
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,4	-0,06	1,86	-0,25

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,4	-0,06	1,86	-0,25

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	-17.197	-2.301	1.956	-9.255
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.938	1.400	-220	414
4.02.01	Ajustes de conversão operações/ controladas no exterior	1.938	1.400	-220	414
4.03	Resultado Abrangente do Período	-15.259	-901	1.736	-8.841

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	166.337	63.884
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	73.141	34.830
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do período	-2.301	-9.255
6.01.01.02	Resultado de equivalência patrimonial	-11.162	-33.630
6.01.01.03	Depreciação e amortização	49.741	27.913
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	-3.204	-35.991
6.01.01.05	Provisão para riscos	-86	-671
6.01.01.06	Provisões operacionais	-17.118	3.410
6.01.01.07	Baixa ou resultado na alienação de bens do imobilizado	0	-14.377
6.01.01.08	Despesa com plano de opção de ações	3.659	0
6.01.01.09	Recuperação de indêbitos fiscais	-4.176	0
6.01.01.10	Juros, encargos financeiros e variação cambial, líquidas	89.827	120.998
6.01.01.11	Recursos com subvenção – AFRMM aplicados	-42.925	-22.417
6.01.01.12	Perda com cessão de direitos AFRMM – precatórios	8.160	0
6.01.01.13	Outros	2.726	-1.150
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	93.196	29.054
6.01.02.01	Depósitos retidos	2.713	8.209
6.01.02.04	Estoques	1.799	-7.700
6.01.02.05	Contas a receber de clientes e partes relacionadas	5.866	20.763
6.01.02.06	Tributos a recuperar ou compensar	7.024	5.358
6.01.02.07	Fundo da Marinha Mercante - AFRMM	73.420	13.443
6.01.02.09	Contas a receber por alienação de direitos contratuais	0	15.988
6.01.02.10	Outros	6.275	-688
6.01.02.11	Salários e encargos sociais	2.021	-1.214
6.01.02.12	Impostos e contribuições a recolher	-6.598	-7.779
6.01.02.14	Valores a pagar à partes relacionadas	248	-14.740
6.01.02.17	Outros	428	-2.586
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-112.712	-41.100
6.02.01	Depósitos e garantias	1.746	-3.178
6.02.02	Adiantamento para futuro aumento de capital	-78.609	-23.886
6.02.03	Adições ao imobilizado e intangível	-5.860	-14.036
6.02.04	Aplicações financeiras	-29.989	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-14.471	-51.569
6.03.02	Pagamento de principal e encargos sobre financiamentos	-120.850	-57.542
6.03.03	Aumento de capital por subscrição de ações	21.363	28.150
6.03.04	Aumento (redução) de mútuos obtidos com empresa ligada	27.696	-1.866
6.03.05	Emissão de debêntures	90.474	0
6.03.06	Pagamento de principal e encargos de debêntures	-2.012	-20.311
6.03.07	Pagamento de passivo de arrendamento mercantil	-27.888	0
6.03.08	Custo de captação de debêntures	-3.254	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	39.154	-28.785
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.242	48.995
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	52.396	20.210

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	654.224	-49.028	95.708	-1.054.750	-900	-354.746
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	654.224	-49.028	95.708	-1.054.750	-900	-354.746
5.04	Transações de Capital com os Sócios	21.363	3.659	0	0	0	25.022
5.04.01	Aumentos de Capital	21.363	0	0	0	0	21.363
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.659	0	0	0	3.659
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.301	1.400	-901
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.301	0	-2.301
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.400	1.400
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.400	1.400
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	675.587	-45.369	95.708	-1.057.051	500	-330.625

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	624.038	-50.922	100.413	-1.065.457	-1.346	-393.274
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-4.705	4.705	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	624.038	-50.922	95.708	-1.060.752	-1.346	-393.274
5.04	Transações de Capital com os Sócios	28.150	0	0	0	0	28.150
5.04.01	Aumentos de Capital	28.150	0	0	0	0	28.150
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.255	414	-8.841
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.255	0	-9.255
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	414	414
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	414	414
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	652.188	-50.922	95.708	-1.070.007	-932	-373.965

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2019 à 30/09/2019	Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.01	Receitas	649.352	507.309
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	610.818	509.940
7.01.02	Outras Receitas	42.925	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.391	-2.631
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-307.398	-245.231
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-237.747	-208.596
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.860	-4.922
7.02.04	Outros	-64.791	-31.713
7.02.04.01	Óleo combustíveis e gases	-57.522	-51.909
7.02.04.02	Reversão (constituição) de provisão para riscos	86	671
7.02.04.03	Resultado líquido com alienação de bens do imobilizado	0	14.381
7.02.04.04	Outros	-7.355	5.144
7.03	Valor Adicionado Bruto	341.954	262.078
7.04	Retenções	-49.741	-27.913
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-49.741	-27.913
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	292.213	234.165
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	21.172	39.759
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	11.162	33.630
7.06.02	Receitas Financeiras	10.010	6.129
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	313.385	273.924
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	313.385	273.924
7.08.01	Pessoal	57.761	36.649
7.08.01.01	Remuneração Direta	37.957	26.028
7.08.01.02	Benefícios	17.802	8.375
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.002	2.246
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	72.080	35.319
7.08.02.01	Federais	39.424	11.833
7.08.02.02	Estaduais	31.846	20.228
7.08.02.03	Municipais	810	3.258
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	185.845	211.211
7.08.03.03	Outras	185.845	211.211
7.08.03.03.01	Despesas financeiras e variações monetárias e cambiais passivas	129.866	133.287
7.08.03.03.02	Afretamentos, locações e arrendamentos	55.979	77.924
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.301	-9.255
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.301	-9.255

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	1.274.943	1.143.212
1.01	Ativo Circulante	337.428	289.695
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	60.226	17.030
1.01.02	Aplicações Financeiras	31.113	10.096
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	26.728	6.318
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	0	6.318
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	4.385	3.778
1.01.02.03.01	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	4.385	3.778
1.01.03	Contas a Receber	155.137	170.547
1.01.03.01	Clientes	134.752	138.764
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	20.385	31.783
1.01.03.02.02	Fundo da Marinha Mercante - AFRMM	20.385	31.783
1.01.04	Estoques	18.048	19.703
1.01.06	Tributos a Recuperar	51.723	46.733
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	51.723	46.733
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.353	3.069
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.828	22.517
1.01.08.03	Outros	14.828	22.517
1.02	Ativo Não Circulante	937.515	853.517
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	260.529	292.290
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	6.318	0
1.02.01.04	Contas a Receber	11.384	38.641
1.02.01.04.03	Contas a receber por alienação de direitos contratuais	3.050	3.050
1.02.01.04.04	Fundo da Marinha Mercante-AFRMM	8.334	35.591
1.02.01.07	Tributos Diferidos	155.538	145.894
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	155.538	145.894
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	87.289	107.755
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar ou compensar	51.006	70.740
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	36.270	37.002
1.02.01.10.05	Outros ativos não circulantes	13	13
1.02.02	Investimentos	0	5
1.02.02.01	Participações Societárias	0	5
1.02.03	Imobilizado	638.948	515.999
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	357.779	395.442
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	102.371	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	178.798	120.557
1.02.04	Intangível	38.038	45.223
1.02.04.01	Intangíveis	38.038	45.223

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	1.274.943	1.143.212
2.01	Passivo Circulante	299.703	287.723
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	25.944	22.557
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	25.944	22.557
2.01.02	Fornecedores	104.474	102.927
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	56.277	83.615
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	48.197	19.312
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.623	12.291
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.682	8.978
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	11.062	8.341
2.01.03.01.02	Outros Tributos Federais	620	637
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.081	3.804
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	-140	-491
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	98.395	107.430
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	97.047	107.430
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	95.313	87.228
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.734	20.202
2.01.04.02	Debêntures	1.348	0
2.01.05	Outras Obrigações	34.145	2.437
2.01.05.02	Outros	34.145	2.437
2.01.05.02.04	Obrigações com arrendamento mercantil	30.784	0
2.01.05.02.05	Obrigações com concessão de exploração portuária	623	623
2.01.05.02.06	Outros Passivos Circulantes	2.738	1.814
2.01.06	Provisões	24.122	40.081
2.01.06.02	Outras Provisões	24.122	40.081
2.02	Passivo Não Circulante	1.305.732	1.210.116
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.188.289	1.150.894
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.102.417	1.150.894
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	739.851	820.903
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	362.566	329.991
2.02.01.02	Debêntures	85.872	0
2.02.02	Outras Obrigações	73.054	12.379
2.02.02.02	Outros	73.054	12.379
2.02.02.02.03	Obrigações com arrendamento mercantil	63.709	0
2.02.02.02.04	Fornecedores	72	137
2.02.02.02.05	Obrigações com concessão de exploração portuária	3.161	3.792
2.02.02.02.06	Outros Passivos Não Circulantes	6.112	8.450
2.02.03	Tributos Diferidos	4.729	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.729	0
2.02.04	Provisões	39.660	46.843
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	39.660	46.843
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.607	1.882
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	37.207	43.863
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	846	1.098
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-330.492	-354.627

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03.01	Capital Social Realizado	675.587	654.224
2.03.02	Reservas de Capital	-45.369	-49.028
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.553	1.894
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-50.922	-50.922
2.03.04	Reservas de Lucros	95.708	95.708
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.057.051	-1.054.750
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	500	-900
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	133	119

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	278.276	786.782	275.319	728.091
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-216.916	-618.961	-228.580	-636.118
3.03	Resultado Bruto	61.360	167.821	46.739	91.973
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.353	-28.286	-2.710	12.758
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-27.655	-78.133	-16.558	-55.297
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	12.302	49.847	13.848	68.055
3.04.04.01	Recursos com subvenção - AFRMM aplicados	6.943	42.925	8.139	22.417
3.04.04.02	Recuperação de indêbitos fiscais	4.892	4.176	0	37.791
3.04.04.03	Outras receitas	467	2.746	-6.387	-4.249
3.04.04.04	Resultado na alienação de bens do ativo não circulante	0	0	12.096	12.096
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	46.007	139.535	44.029	104.731
3.06	Resultado Financeiro	-67.616	-132.798	-40.938	-108.485
3.06.01	Receitas Financeiras	769	2.095	1.112	47.466
3.06.02	Despesas Financeiras	-68.385	-134.893	-42.050	-155.951
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-21.609	6.737	3.091	-3.754
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	4.429	-9.005	-1.123	-5.434
3.08.01	Corrente	-8.302	-14.429	-4.825	-11.813
3.08.02	Diferido	12.731	5.424	3.702	6.379
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-17.180	-2.268	1.968	-9.188
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-17.180	-2.268	1.968	-9.188
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-17.197	-2.301	1.956	-9.255
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	17	33	12	67
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,4	-0,06	1,86	0,25
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,4	-0,06	1,86	0,25

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-17.180	-2.268	1.968	-9.188
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.938	1.400	-220	414
4.02.01	Ajustes de conversão operações/controladas no exterior	1.938	1.400	-220	414
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-15.242	-868	1.748	-8.774
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-15.259	-901	1.736	-8.841
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	17	33	12	67

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	221.636	83.600
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	110.968	63.640
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do período	-2.301	-9.188
6.01.01.03	Depreciação e amortização	70.891	47.908
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	-5.424	-6.379
6.01.01.05	Provisão para riscos	-5.348	-2.892
6.01.01.06	Provisões operacionais	-15.959	8.073
6.01.01.07	Baixa ou resultado na alienação de bens do imobilizado	0	-14.377
6.01.01.08	Despesa com plano de opção de ações	3.659	0
6.01.01.09	Recuperação de indêbitos fiscais	-4.176	-33.990
6.01.01.10	Juros, encargos financeiros e variação cambial, líquidas	102.395	98.616
6.01.01.11	Recursos com subvenção – AFRMM aplicados	-42.925	-22.417
6.01.01.12	Perda com cessão de direitos AFRMM – precatórios	8.160	0
6.01.01.13	Outros	1.996	-1.714
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	110.668	19.960
6.01.02.01	Depósitos retidos	3.778	10.448
6.01.02.04	Estoques	1.655	-7.761
6.01.02.05	Contas a receber de clientes e partes relacionadas	4.012	23.847
6.01.02.06	Tributos a recuperar ou compensar	18.920	6.137
6.01.02.07	Fundo da Marinha Mercante - AFRMM	73.420	13.443
6.01.02.09	Contas a receber por alienação de direitos contratuais	0	15.988
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	3.387	-2.041
6.01.02.11	Impostos e contribuições a recolher	332	-4.953
6.01.02.13	Valores a pagar à partes relacionadas	4.639	-21.068
6.01.02.16	Outros	525	-14.080
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-120.891	-44.157
6.02.01	Depósitos e garantias	732	-3.853
6.02.03	Adições ao imobilizado e intangível	-90.510	-40.304
6.02.04	Aplicações financeiras	-31.113	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-57.549	-59.356
6.03.01	Empréstimos obtidos	0	16.978
6.03.02	Pagamento de principal e encargos sobre financiamentos	-135.098	-84.173
6.03.03	Aumento de capital por subscrição de ações	21.363	28.150
6.03.04	Custo de captação de debêntures	-3.254	0
6.03.05	Emissão de debêntures	90.474	0
6.03.06	Pagamento de principal e encargos de debêntures	-2.012	-20.311
6.03.07	Pagamento de passivo de arrendamento mercantil	-29.022	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	43.196	-19.913
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	17.030	51.554
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	60.226	31.641

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	654.224	-49.028	95.708	-1.054.750	-900	-354.746	119	-354.627
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	654.224	-49.028	95.708	-1.054.750	-900	-354.746	119	-354.627
5.04	Transações de Capital com os Sócios	21.363	3.659	0	0	0	25.022	0	25.022
5.04.01	Aumentos de Capital	21.363	0	0	0	0	21.363	0	21.363
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.659	0	0	0	3.659	0	3.659
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.301	1.400	-901	14	-887
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.301	0	-2.301	47	-2.254
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.400	1.400	-33	1.367
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.400	1.400	0	1.400
5.05.02.06	Outros	0	0	0	0	0	0	-33	-33
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	675.587	-45.369	95.708	-1.057.051	500	-330.625	133	-330.492

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	624.038	-50.922	100.413	-1.065.457	-1.346	-393.274	47	-393.227
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-4.705	4.705	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	624.038	-50.922	95.708	-1.060.752	-1.346	-393.274	47	-393.227
5.04	Transações de Capital com os Sócios	28.150	0	0	0	0	28.150	0	28.150
5.04.01	Aumentos de Capital	28.150	0	0	0	0	28.150	0	28.150
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.255	414	-8.841	67	-8.774
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.255	0	-9.255	67	-9.188
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	414	414	0	414
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	414	414	0	414
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	652.188	-50.922	95.708	-1.070.007	-932	-373.965	114	-373.851

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.01	Receitas	994.930	794.497
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	875.568	797.295
7.01.02	Outras Receitas	42.925	0
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	80.828	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.391	-2.798
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-456.711	-313.730
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-384.827	-237.400
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.502	-9.995
7.02.04	Outros	-62.382	-66.335
7.02.04.01	Óleo combustíveis e gases	-61.010	-54.767
7.02.04.02	Reversão (constituição) de provisão para riscos	5.348	2.892
7.02.04.03	Outros insumos	-6.720	-14.460
7.03	Valor Adicionado Bruto	538.219	480.767
7.04	Retenções	-70.891	-47.908
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-70.891	-47.908
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	467.328	432.859
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	16.682	68.909
7.06.02	Receitas Financeiras	16.682	68.909
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	484.010	501.768
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	484.010	501.768
7.08.01	Pessoal	97.112	68.371
7.08.01.01	Remuneração Direta	64.388	48.193
7.08.01.02	Benefícios	28.961	16.036
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.763	4.142
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	110.870	50.422
7.08.02.01	Federais	69.436	54.269
7.08.02.02	Estaduais	32.286	-13.266
7.08.02.03	Municipais	9.148	9.419
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	278.296	392.163
7.08.03.03	Outras	278.296	392.163
7.08.03.03.01	Despesas financeiras e variações monetárias e cambiais passivas	149.480	175.063
7.08.03.03.02	Afretamentos, locações e arrendamentos	128.816	217.100
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.268	-9.188
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.301	-9.255
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	33	67

Comentário do Desempenho



REFERENTE ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO DE 30 DE SETEMBRO DE 2019

BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO

ATIVO

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia apresentou um aumento do ativo de 12% ou R\$131.731 mil em relação a 31 de dezembro de 2018. Esse aumento ocorreu devido, principalmente, aos fatores descritos a seguir:

ATIVO CIRCULANTE

- Caixa e equivalentes de caixa

Em 30 de setembro de 2019, o saldo de caixa e equivalentes de caixa aumentou 254% ou R\$43.196 mil, passando de R\$17.030 mil em 31 de dezembro de 2018 para R\$60.226 mil em 30 de setembro de 2019. Esse aumento ocorreu principalmente devido a integralização de capital referente a bônus de subscrição de ações.

- Aplicações Financeiras

Em 30 de setembro de 2019, o saldo de aplicações financeiras aumentou 392% ou R\$24.795 mil, passando de R\$6.318 mil em 31 de dezembro de 2018 para R\$31.113 mil em 30 de setembro de 2019. Esse aumento refere a retenção de parte dos recursos obtidos na 2ª emissão de debêntures realizada em 2019.

- Contas a receber de clientes

Em 30 de setembro de 2019, o saldo de contas a receber de clientes reduziu 3% ou R\$4.012 mil, passando de R\$138.764 mil em 31 de dezembro de 2018 para R\$134.752 mil em 30 de setembro de 2019. Essa redução ocorreu principalmente devido a antecipação de recebíveis.

- Fundo da marinha mercante - AFRMM

Em 30 de setembro de 2019, o saldo de AFRMM reduziu 36% ou R\$11.398 mil, passando de R\$31.783 mil em 31 de dezembro de 2018 para R\$20.385 mil em 30 de setembro de 2019. Essa redução ocorreu principalmente devido ao ganho de eficiência no sistema de homologação de direitos de AFRM após transferência deste controle do Fundo da Marinha Mercante para Receita Federal do Brasil.

Comentário do Desempenho



ATIVO NÃO CIRCULANTE

- Fundo da marinha mercante - AFRMM

Em 30 de setembro de 2019, o saldo de AFRMM reduziu 77% ou R\$27.257 mil, passando de R\$35.591 mil em 31 de dezembro de 2018 para R\$8.834 mil em 30 de setembro de 2019. Essa redução ocorreu principalmente devido a cessão de direitos econômicos do precatório recebido em trocas do êxito na ação para ressarcimento de AFRMM retroativo de 2004 a 2006.

- Tributos a recuperar ou compensar

Em 30 de setembro de 2019, o saldo de Tributos a recuperar ou compensar reduziu 28% ou R\$19.734 mil, passando de R\$70.740 mil em 31 de dezembro de 2018 para R\$51.006 mil em 30 de setembro de 2019. Essa redução ocorreu principalmente devido a utilização de créditos de tributos administrados pela Receita Federal para compensação de obrigações fiscais.

- Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 30 de setembro de 2019, o saldo de Imposto de renda e contribuição social diferido aumentou 7% ou R\$9.644 mil, passando de R\$145.894 mil em 31 de dezembro de 2018 para R\$155.538 mil em 30 de setembro de 2019. Esse aumento ocorreu principalmente devido ao impacto da variação cambial registrada com base no aumento da taxa do dólar de 2018 (USD 3,8748) para 2019 (USD 4,1644).

- Ativos de direito de uso - Arrendamento mercantil

Em 30 de setembro de 2019, o saldo de Ativos de direito de uso - Arrendamento mercantil aumentou 100% ou R\$102.371 mil, passando de R\$0 mil em 31 de dezembro de 2018 para R\$102.371 mil em 30 de setembro de 2019. Esse aumento ocorreu devido a adoção da norma IFRS 16 a partir de 2019.

- Imobilizado

Em 30 de setembro de 2019, o saldo de imobilizado aumentou 4% ou R\$20.578 mil, passando de R\$515.999 mil em 31 de dezembro de 2018 para R\$536.577 mil em 30 de setembro de 2019. Esse aumento ocorreu, principalmente, devido ao término da construção do navio Polaris e a transferência do valor residual do navio resiliente, de propriedade de empresa controlada, para a rubrica de Ativos de direito de uso - Arrendamento mercantil.

- Intangível

Em 30 de setembro de 2019, o saldo de Intangível reduziu 16% ou R\$7.185 mil, passando de R\$45.223 mil em 31 de dezembro de 2018 para R\$38.038 mil em 30 de setembro de 2019. Essa redução ocorreu principalmente, devido ao reconhecimento das amortizações no período de 2019.

Comentário do Desempenho



PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia apresentou um aumento de passivo e patrimônio líquido de 12% ou R\$131.731 mil em relação a 31 de dezembro de 2018. Esse aumento ocorreu devido, principalmente, aos fatores descritos a seguir:

PASSIVO CIRCULANTE

- Financiamentos e empréstimos

Em 30 de setembro de 2019, o saldo de financiamentos e empréstimos apresentou uma redução de 10% ou R\$10.383 mil, passando de R\$107.430 mil em 31 de dezembro de 2018 para R\$97.047 mil em 30 de setembro de 2019. Essa redução ocorreu principalmente devido pagamento de principal e juros no período de 2019.

- Debêntures

Em 30 de setembro de 2019, o saldo de debêntures apresentou um aumento de 100% ou R\$1.348 mil, passando de R\$0 mil em 31 de dezembro de 2018 para R\$1.348 mil em 30 de setembro de 2019. Esse valor refere-se a parcela das debêntures a ser liquidada nos próximos 12 meses.

- Obrigações com arrendamento mercantil

Em 30 de setembro de 2019, o saldo de arrendamento apresentou um aumento de 100% ou R\$30.784 mil, passando de R\$0 mil em 31 de dezembro de 2018 para R\$30.784 mil em 30 de setembro de 2019. Esse aumento ocorreu devido a adoção da norma IFRS 16.

- Provisões operacionais

Em 30 de setembro de 2019, o saldo de provisões operacionais apresentou uma redução de 40% ou R\$15.959 mil, passando de R\$40.081 mil em 31 de dezembro de 2018 para R\$24.122 mil em 30 de setembro de 2019. Essa redução ocorreu principalmente devido a reversão de provisões.

PASSIVO NÃO CIRCULANTE

- Financiamentos e empréstimos

Em 30 de setembro de 2019, o saldo de financiamentos e empréstimos apresentou uma redução de 4% ou R\$48.477 mil, passando de R\$1.150.894 mil em 31 de dezembro de 2018 para R\$1.102.417 mil em 30 de setembro de 2019. Essa redução ocorreu principalmente devido ao pagamento de principal e juros no período de 2019.

- Debêntures

Em 30 de setembro de 2019, o saldo de debêntures apresentou um aumento de 100% ou R\$85.872 mil, passando de R\$0 mil em 31 de dezembro de 2018 para R\$85.872 mil em 30 de setembro de 2019. Esse aumento ocorreu devido a 2ª emissão de debêntures.

- Obrigações com arrendamento mercantil

Comentário do Desempenho



Em 30 de setembro de 2019, o saldo de obrigações com arrendamento mercantil apresentou um aumento de 100% ou R\$51.732 mil, passando de R\$0 mil em 31 de dezembro de 2018 para R\$63.709 mil em 30 de setembro de 2019. Esse aumento ocorreu devido a adoção da norma IFRS 16.

- Provisões para riscos

Em 30 de setembro de 2019, o saldo de provisões para riscos apresentou uma redução de 15% ou R\$7.183 mil, passando de R\$46.843 mil em 31 de dezembro de 2018 para R\$39.660 mil em 30 de setembro de 2019. Essa redução ocorreu principalmente devido a revisão do prognóstico de risco de perdas antes classificadas como risco provável para possível.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 30 de setembro de 2019, o patrimônio líquido da Companhia aumentou 7%, passando de R\$354.627 mil em 31 de dezembro de 2018 para R\$330.492 mil em 30 de setembro de 2019, representando um aumento de R\$24.135 mil. Esse aumento decorre principalmente devido a subscrição de ações e reconhecimento de prejuízo acumulado.

Comentário do Desempenho



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO – CONSOLIDADO

- Receita líquida

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, a receita líquida da Companhia aumentou 8% ou R\$58.691 mil, passando de R\$728.091 mil, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, para R\$786.782 mil, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019. Esta variação ocorreu, principalmente, devido ao incremento na receita com fretes no mercado nacional, por motivo de aumento de volume na cabotagem e melhora na rentabilidade/mix dos clientes.

- Custo dos serviços prestados

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, o custo dos serviços prestados da Companhia reduziu 3% ou R\$17.157 mil, passando de R\$636.118 mil, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, para R\$618.961 mil, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019. Esta variação ocorreu, principalmente, devido a redução do custo com afretamento de navios operantes na rota Mercosul.

- Recurso com subvenção – AFRMM Aplicados

Os recursos com subvenção-AFRMM da Companhia aumentaram 91%, alcançando R\$42.925 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, comparado a R\$22.417 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018. Esta variação de R\$ 20.508 mil ocorreu, principalmente, devido a decisão favorável em 2019 de ação judicial para ressarcimento de AFRMM de 2004 a 2006.

- Despesas administrativas e comerciais

As despesas administrativas e comerciais da Companhia aumentaram 41%, alcançando R\$78.133 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, comparado a R\$55.297 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018. Esta variação de R\$22.836 mil ocorreu, principalmente, devido a contratação e consultorias especializadas e criação de novas gerências e diretorias para implementação dos projetos estratégicos quem visam o crescimento da Companhia.

- Recuperação de indêbitos fiscais

A recuperação de indêbitos fiscais, reduziram 89%, alcançando R\$4.176 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, comparado a R\$37.791 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018. Esta variação de R\$33.614 mil ocorreu, principalmente, porque em 2018 uma das controladas da Companhia registrou créditos extemporâneos devido ao pagamento de PIS/COFINS sobre serviços prestados por armadores estrangeiros.

- Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

As outras receitas (despesas) operacionais, líquidas, reduziram 165%, alcançando receita de R\$2.746 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, comparado a despesa de R\$4.249 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018. Esta variação de R\$6.995 mil ocorreu, principalmente, devido a reversão de outras provisões operacionais.

- Receitas financeiras

Comentário do Desempenho



As receitas financeiras da Companhia apresentaram uma variação de R\$45.371 mil ou redução de 96%, representando uma receita financeira de R\$2.095 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, comparado a uma receita financeira de R\$47.466 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018. Essa variação ocorreu, principalmente, devido a atualização monetária reconhecida em 2018 decorrente dos créditos extemporâneos pelo pagamento de PIS/COFINS sobre serviços prestados por armadores estrangeiros.

- Despesas financeiras

As despesas financeiras da Companhia apresentaram uma variação de R\$1.072 mil ou aumento de 1%, representando uma despesa financeira de R\$98.453 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, comparado a uma despesa financeira de R\$97.381 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018. Essa variação ocorreu, principalmente, pelos juros reconhecidos no 3º trimestre de 2019 pela captação de debêntures, neste mesmo exercício.

- Variações monetárias e cambiais, líquidas

As variações monetárias, cambiais, líquidas da Companhia apresentaram uma variação de R\$22.130 mil ou uma redução de 38%, representando perda de R\$36.440 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, comparado a perda de R\$58.570 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018. Essa variação ocorreu, principalmente, devido a quitação em 2019 de parte dos empréstimos obtidos em moeda estrangeira com o BNDES.

- Imposto de renda e contribuição social

A despesa com imposto de renda e contribuição social da Companhia aumentou R\$3.571 mil ou 66%, alcançando R\$9.005 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, comparado a R\$5.434 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018. Essa variação ocorreu, principalmente, devido ao lucro fiscal apurado em sua principal controlada, o TVV.

O total de R\$9.005 mil referente a despesa com imposto de renda e contribuição social registrado no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, R\$5.424 mil refere-se a imposto de renda e contribuição social diferido, e o valor negativo de R\$14.429 mil se refere a imposto de renda e contribuição social corrente.

Notas Explicativas

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Log-In Logística Intermodal S.A. ("Log-In" ou "Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, Avenida General Justo nº 375, 6º Andar, Centro, CEP 20031-130, Estado do Rio de Janeiro. Está registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM e na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") sob o código de negociação "LOGN3".

A Log-In e suas controladas (o "Grupo") tem como objeto principal o comércio de serviços marítimos de cabotagem e longo curso (Mercosul), além de operar terminais terrestres e portuários. A Companhia oferece soluções logísticas integradas ("one stop shop") para movimentação portuária e transporte de contêineres porta-a-porta, ou seja, por meio marítimo complementado pela ponta rodoviária, bem como armazenagem de carga em terminais portuários.

A Companhia possui seis navios em operação, sendo quatro próprios e dois afretados por tempo. Em 2017, a Companhia contratou junto a estaleiro chinês a construção de uma nova embarcação com capacidade de 2.700 TEUS. Ao final do mesmo ano, este contrato foi transferido para sua controlada Log-In Marítima. Em julho de 2019 a construção do navio foi concluída e o início de sua operação está prevista para o quarto trimestre de 2019.

A Companhia detém o controle acionário do Terminal de Vila Velha S.A. ("TVV"), que por sua vez possui contrato de arrendamento firmado com a Companhia Docas do Estado do Espírito Santo (CODESA), sendo esta detentora do direito de concessão para a exploração dos berços 203 e 204 do Cais de Capuaba no porto de Vitória – ES. Este contrato de arrendamento tem prazo de 25 anos e iniciou em setembro de 1998.

Por meio da Portaria nº 405, de 24 de maio de 2018, publicada no Diário Oficial da União, o então Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil - MTPA, no exercício de Poder Concedente, aprovou em caráter preliminar, o Plano de Investimentos apresentado pelo TVV, para o pleito de prorrogação antecipada do Contrato de Arrendamento (ASSJUR nº 016/1998), celebrado com a CODESA, por mais 25 anos (o prazo original termina no ano de 2023).

Nesse contexto, o processo foi analisado pela então Secretaria Nacional de Portos, mediante Nota Técnica nº 45/2017/CGGC/DOUP/SNP-MTPA, encaminhando o processo para a análise e deliberação da ANTAQ. Ao longo do segundo semestre 2018 e no primeiro semestre de 2019, as áreas técnicas da ANTAQ, inclusive a Procuradoria, emitiram notas técnicas atestando que os requisitos de admissibilidade do pleito de prorrogação antecipada, previstos na legislação, foram atendidos. Da mesma forma o Estudo de Viabilidade Técnico e Ambiental - EVTEA foi analisado pela Gerência de Portos Organizados - GPO, da Superintendência de Outorgas - SOG, e aprovado o encaminhamento do processo para ser deliberado em reunião de Diretoria da ANTAQ.

O pedido de renovação tem o compromisso da realização de novos investimentos no Terminal. O Plano de Investimentos aprovado contempla, investimentos em novos equipamentos e sistemas para adequação tecnológica e melhoria de produtividade da operação, representado por: novos equipamentos e sistemas para o pátio, como os novos Mobile Harbour Crane, guindastes móveis com capacidade e alcance adequados aos futuros navios que poderão acessar o Porto, novo Portainer e novos Reach Stackers, visando garantir uma melhor operacionalidade do terminal.

Notas Explicativas

Em 19 de junho de 2019, foi iniciado o julgamento na reunião de Diretoria da ANTAQ, tendo sido concluído na sessão do dia 19 de setembro de 2019, com o colegiado da Diretoria concordando com as notas técnicas emitidas pelas áreas técnicas da Agência, e acolhendo o pedido do TVV, para aprovar o EVTEA. Após a referida aprovação pela ANTAQ, o processo será devolvido para a Secretaria Nacional de Portos, para discussão e elaboração do instrumento contratual da mencionada prorrogação por mais 25 anos. A Companhia está empenhando todos os esforços possíveis para que o referido instrumento seja assinado em 2019.

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia apresentava patrimônio líquido negativo de R\$330.492 no Consolidado e de R\$330.625 na Controladora (em 31 de dezembro de 2018 era de R\$354.627 no Consolidado e de R\$354.746 na Controladora).

O patrimônio líquido negativo, decorre principalmente da constituição da provisão para perdas ("Impairment") no valor de R\$502.928 referente às embarcações (3 cascos), que estavam em fase de construção junto ao estaleiro EISA em 2017, que pediu recuperação judicial em 15 de dezembro de 2015 e interrompeu unilateralmente a construção dos referidos cascos, conforme mencionado na nota explicativa nº 12.

Desde então, a Administração da Companhia repactuou o cronograma de amortização dos subcréditos relacionados a essas embarcações e vem tomando outras medidas para readequar o perfil da sua dívida como um todo. Em 2018 renegociou os termos de sua dívida de capital de giro com as respectivas instituições financeiras conforme detalhado na nota explicativa nº 14.

Desde janeiro de 2019, a Log-In deu início a amortização mensal da dívida referente à Construção Naval descontinuada com o BNDES/FMM, utilizando no mesmo os recursos gerados pelo AFRMM (nota explicativa nº 9) aumentando assim consideravelmente o fluxo de pagamentos do serviço da dívida.

Em 30 de setembro de 2019 a geração de caixa operacional da Companhia foi de R\$222 milhões no Consolidado e de R\$166 milhões na Controladora. Os prejuízos nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2019, Consolidado e Controladora, foram ocasionados basicamente pelo efeito da variação cambial do dólar sobre parcela de suas dívidas com o BNDES/FMM. Em contrapartida, houve melhora nos resultados operacionais da Log-In em relação a períodos anteriores.

A Companhia tem honrando os seus compromissos de amortização das dívidas, bem como o de fornecedores, e considerando as suas projeções de fluxo de caixa operacional para os próximos 12 meses entende que terá os recursos necessários para a sua continuidade operacional.

A Companhia também tem atingido todos os índices de "covenants" das suas linhas de financiamentos.

A Administração entende que os eventos e circunstâncias que resultaram no patrimônio líquido negativo não geram dúvida significativa sobre a continuidade da Companhia e de suas controladas.

Diante do exposto, essas informações financeiras trimestrais foram preparadas pela Administração no pressuposto normal de continuidade das operações, que pressupõe a realização e recuperação dos seus ativos e a liquidação das obrigações no curso normal dos negócios da Companhia.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019 foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração em 1º de novembro de 2019.

Notas Explicativas

Log-In Logística Intermodal S.A.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

2.1. Base de elaboração

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board – IASB". Essas informações financeiras intermediárias foram elaboradas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração do Formulário de Informações Trimestrais – ITR. A Companhia optou por apresentar essas informações trimestrais individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

O conteúdo e os valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas para essas informações intermediárias (ITR). Essas ITR, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de mensuração

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados aos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, o Grupo leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração. O valor justo para fins de mensuração e/ou divulgação nestas informações financeiras intermediárias consolidadas é determinado nessa base, exceto por operações de pagamento baseadas em ações que estão inseridas no escopo da IFRS 2 (CPC 10 (R1)), operações de arrendamento mercantil que estão inseridas no escopo da IFRS 16 (CPC 06 (R2)) - Arrendamentos e mensurações que tenham algumas similaridades ao valor justo, mas não sejam valor justo, como valor líquido a realizar mencionado na IAS 2 (CPC 16 (R1)) - Estoques ou valor em uso na IAS 36 (CPC 01 (R1)) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas informações financeiras de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em "R\$", que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

Notas Explicativas

A moeda funcional das empresas controladas são as seguintes:

	Moeda	
	Local	Funcional
TVV-Terminal de Vila Velha S.A.	Reais	Reais
Log-In Mercosur S.R.L.	Peso Argentino	Peso Argentino
Log-In International GmbH	Euro	Reais
Log-In Intermodal Del Uruguay S.A.	Dólar	Dólar
Log-In Navegação Ltda.	Reais	Reais
Log-In Marítima Cabotagem Ltda.	Reais	Reais

a) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional. Na elaboração das demonstrações financeiras de cada empresa do Grupo, as transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional de cada empresa, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No fim de cada período de relatório, os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são novamente convertidos pelas taxas vigentes no fim de cada período. Os itens não monetários registrados pelo valor justo apurado em moeda estrangeira são convertidos pelas taxas vigentes na data em que o valor justo foi determinado. Os itens não monetários mensurados pelo custo histórico em uma moeda estrangeira não são novamente convertidos, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado na rubrica "Variações monetárias e cambiais" no Resultado financeiro.

b) Empresas do Grupo com moeda funcional diferente

Os resultados e a posição financeira de todas as entidades da Companhia, cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.
- ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio média mensal a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações.
- iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de acumulados de conversão".

Notas Explicativas

Log-In Logística Intermodal S.A.

2.4. Consolidação

Incluem na elaboração da consolidação as operações da Companhia e das suas empresas controladas (nota explicativa nº 1).

a) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda ("impairment") do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

b) Transações com participações de não controladores

A Companhia trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil inicial para subsequente contabilização da participação retida em um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se o Grupo tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso significa que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS, ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

Na elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, as principais práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados são as mesmas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anuais da Companhia e suas controladas, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, exceto pela adoção das novas normas e alterações aplicáveis à Companhia e suas controladas a partir de 1 de janeiro de 2019, conforme descrito a seguir. Desta forma, essas informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Notas Explicativas

a) Novas normas e alterações aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2019:

A partir de 1º de janeiro de 2019, estão vigentes as seguintes novas normas e alterações:

- Alterações no CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil (IFRS 16).
- Alterações no CPC 18 (R2) – Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto (IAS 28).
- Alterações no CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados (IAS 19).
- Alterações no CPC 48 – Instrumentos financeiros (IFRS 9).
- ICPC 22 – Incertezas sobre tratamentos de tributos sobre o lucro (IFRIC 23).
- Revisão anual do CPC nº 13/2018 (IASB ciclo 2015-2017).

A adoção dessas novas normas e alterações não resultou em impactos significativos nas informações intermediárias individuais e consolidadas de 30 de setembro de 2019 e períodos comparativos, exceto pelas alterações no CPC 06 (R2), cujos impactos estão apresentados abaixo.

a.1) Alterações no CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil (IFRS 16)

A IFRS 16/CPC 06 (R2) substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27).

A norma entrou em vigor em 1º de janeiro de 2019 e introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários, eliminando a classificação entre arrendamentos mercantis financeiros e operacionais. O modelo exige do arrendatário o reconhecimento de um ativo representado pelo direito de uso do ativo arrendado e de um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar os pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor, conforme aplicável.

Na transição para a aplicação da norma, a Companhia reavaliou todos os contratos para identificar arrendamentos com direito de uso dos ativos identificados conforme definição de contrato de arrendamento prevista na IFRS 16/CPC 06 (R2). A Companhia aplicou a norma em 1º de janeiro de 2019, usando a abordagem retrospectiva modificada e, portanto, sem atualização das informações comparativas, que continuaram a ser divulgadas de acordo com o IAS 17 e IFRIC 4. Em virtude de optarmos pela mensuração do passivo de arrendamento e do ativo de direito de uso com base nos pagamentos de arrendamentos remanescentes ajustados a valor presente, utilizando a taxa de desconto incremental de captação sobre o passivo financeiro do arrendatário em 1º de janeiro de 2019 previsto no respectivo CPC/IFRS, não houve efeitos cumulativos reconhecidos como ajustes ao saldo de abertura dos lucros acumulados em 1º de janeiro de 2019.

A Companhia realizou a avaliação da taxa incremental a ser utilizada nos contratos de arrendamento. A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário, aplicada a passivos de arrendamento reconhecidos no balanço patrimonial na data da aplicação inicial corresponde a um intervalo de 10,57% até 12,40%.

Notas Explicativas

Log-In Logística Intermodal S.A.

Resumo dos efeitos da adoção da norma IFRS 16 (CPC 06) em 30 de setembro de 2019:

	<u>Contrato</u>	<u>Consolidado</u> <u>01.01.2019</u>	<u>Controladora</u> <u>01.01.2019</u>
Contratos arrendamento mercantil:			
Leasing de equipamentos de containers	58	73.335	73.335
Locação de imóveis em escritórios	5	5.532	5.532
Locação de imóveis em terminais portuários	1	14.988	14.988
	<u>64</u>	<u>93.855</u>	<u>93.855</u>

O impacto da adoção consiste no registro de um passivo de arrendamento em contrapartida da rubrica de direito de uso, no montante de R\$93.855, na data de 1º de janeiro de 2019. A partir desta adoção, os direitos de uso passaram a ser amortizados tendo seus registros nos custos e despesas operacionais e as obrigações serão atualizadas por suas taxas efetivas com os registros correspondentes nas despesas financeiras.

A operação de "sale lease back" da controlada Log-In GmbH referente a embarcação NV Resiliente reconhecida anteriormente como imobilizado e sua obrigação como financiamentos e empréstimos, passa a ser apresentada como ativos de direito de uso e obrigações com arrendamento mercantil.

A mensuração desses valores considerou a utilização de julgamentos e estimativas, tais como a definição das taxas de desconto, ativo subjacente de baixo valor e outros aspectos que necessitaram de avaliação para a mensuração.

As principais práticas contábeis adotadas na aplicação do CPC 06 (R2)/IFRS 16 foram:

No início de um contrato, a Companhia avalia se esse instrumento é ou contém um arrendamento. Um contrato é ou contém um arrendamento quando a Companhia obtém o direito de controlar o uso de um ativo identificado, por um período, em contrapartida de uma contraprestação.

A Companhia reconhece o ativo referente ao direito de uso e um passivo correspondente ao arrendamento na data de início do contrato. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que inclui o valor inicial do passivo de arrendamento ajustado por qualquer pagamento de arrendamento feito no momento ou antes da data de início. O ativo é subsequentemente depreciado de forma linear durante o período contratual ou até o final da vida útil do ativo.

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento, descontados à taxa de juros implícita do arrendamento ou, caso essa taxa não possa ser imediatamente determinada, com base na taxa incremental de captação da Companhia. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem:

- (i) Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos em essência.
- (ii) Pagamentos variáveis de arrendamento que dependam de um índice ou taxa.
- (iii) Preço de exercício de uma opção de compra ou renovação, quando for provável o exercício da opção contratual e estiver no controle da Companhia.

Notas Explicativas

O passivo de arrendamento é mensurado ao custo amortizado pelo método de juros efetivo e remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de uma mudança em um índice ou taxa. Quando o passivo de arrendamento é remensurado, um ajuste correspondente é feito no valor contábil do ativo do contrato de arrendamento ou é reconhecido diretamente no resultado do exercício se o valor contábil do ativo já tiver sido reduzido a zero.

4. JULGAMENTOS CRÍTICOS NA APLICAÇÃO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS

Na aplicação das políticas contábeis, a Administração da Companhia deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica, na aplicação das perdas esperadas e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As principais premissas a respeito do futuro e das origens da incerteza nas estimativas estão uniformes com aquelas utilizadas quando da preparação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, exceto pelas premissas e julgamentos adotados pela Administração na aplicação inicial do CPC 06 (R2)/IFRS 16 anteriormente detalhado. Desta forma, essas informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O caixa e equivalentes de caixa estão assim compostos:

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Caixa e bancos	13.597	3.492	7.830	1.054
Aplicações financeiras	46.629	13.538	44.566	12.188
	<u>60.226</u>	<u>17.030</u>	<u>52.396</u>	<u>13.242</u>

Aplicações em Certificados de Depósitos Bancários ("CDB") e em debêntures compromissadas vinculadas a CDI, com uma taxa efetiva média de remuneração de aproximadamente 104% do CDI, em 30 de setembro de 2019.

As aplicações financeiras estão assim avaliadas:

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Valor justo por meio do resultado	26.728	-	26.728	-
Custo amortizado	10.703	6.318	9.579	6.318
	<u>37.431</u>	<u>6.318</u>	<u>36.307</u>	<u>6.318</u>
Circulante	31.113	6.318	29.989	6.318
Não circulante	6.318	-	6.318	-

Aplicações em CDB remunerados à uma taxa média de aproximadamente 102% do CDI, em 30 de setembro de 2019.

Notas Explicativas

Log-In Logística Intermodal S.A.

Parte substancial dessas aplicações financeiras, no montante de R\$26.728, são oriundas dos recursos da captação de debêntures realizada pela Companhia no período e serão destinadas à capitalização da controlada Log-In Marítima Cabotagem S.A. ("Log-Mar"), que por sua vez utilizará esses recursos para pagamento dos impostos referentes à importação do navio Polaris. Sendo assim, estas não atendem aos critérios de equivalentes de caixa definidos no item 7 do CPC 03(R2).

O saldo de aplicações financeiras no não circulante refere-se à aplicação em CDB para atendimento da cláusula restritiva de contrato firmado com o BNDES/FMM para construção das embarcações mencionado na nota explicativa nº 14.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Contas a receber de clientes	151.677	157.509	108.730	132.072
Provisão para perda de crédito esperada - PCE	(16.925)	(18.745)	(12.549)	(13.962)
	<u>134.752</u>	<u>138.764</u>	<u>96.181</u>	<u>118.110</u>

Os valores a receber de clientes têm o seguinte prazo de recebimento ("aging list"):

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Valores a vencer	103.210	99.467	76.661	86.185
Valores vencidos:				
De 0 a 30 dias	15.594	15.794	10.432	12.279
De 31 a 90 dias	6.665	11.653	5.892	10.192
De 91 a 180 dias	10.427	11.850	8.608	9.454
De 181 a 360 dias	6.370	3.662	6.234	3.465
Acima de 360 dias	9.411	15.083	903	10.497
	<u>151.677</u>	<u>157.509</u>	<u>108.730</u>	<u>132.072</u>

A provisão para perda de crédito esperada - PCE é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir perdas esperadas na realização dos créditos e foi calculada com base na avaliação de risco de crédito efetuada pela Companhia. Esta perda esperada considera o histórico de perdas, a situação individual dos clientes e do grupo econômico ao qual pertencem, além das respectivas garantias reais recebidas e expectativa de fluxo de caixa destes recebíveis. O histórico recente de perdas está demonstrado no quadro a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Saldos iniciais	(18.745)	(23.052)	(13.962)	(16.959)
Adições	(4.391)	(2.570)	(4.391)	(2.302)
Baixas em contas a receber	6.211	6.877	5.804	5.299
Saldos finais	<u>(16.925)</u>	<u>(18.745)</u>	<u>(12.549)</u>	<u>(13.962)</u>

Notas Explicativas

7. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As principais transações da Companhia com partes relacionadas são oriundas de prestação de serviços com empresas controladas relacionadas na nota explicativa nº 11.

Os saldos das transações com partes relacionadas são compostos como segue:

	Controladora			
	30.09.2019		31.12.2018	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Terminal de Vila Vella S.A. (a)	1.386	53.564	2.185	36.115
Log-In Mercosur (b)	3.718	10.197	3.136	9.041
Log-In International GmbH. (c)	225	129	1.195	854
Log-In Uruguay (d)	59	44	68	412
Log-In Navegação (e)	3.490	1.165	5.996	26
Log-In Marítima (f)	1.025	-	1.585	-
	<u>9.903</u>	<u>65.099</u>	<u>14.165</u>	<u>46.448</u>
Circulante	9.903	28.550	12.580	22.045
Não Circulante	-	36.549	1.585	24.403

Os saldos ativos com partes relacionadas referem-se basicamente as seguintes transações:

- (a) Valores a receber decorrente ao compartilhamento de despesas administrativas no montante de R\$706, reembolso de despesas no valor de R\$580 e outros no valor de R\$100.
- (b) Dividendos a receber junto a Log-In Mercosur no montante de R\$2.095, serviço de frete no valor de R\$1.076 e R\$542 de limpeza de container.
- (c) Reembolso de despesas referente a embarcação Pantanal.
- (d) Reembolso de despesas administrativas.
- (e) Valores a receber decorrente ao compartilhamento de despesas administrativas.
- (f) Conta corrente com controlada referente a reembolso de despesas da embarcação Polaris.

Os saldos passivos com partes relacionadas referem-se basicamente as seguintes transações:

- (a) Mútuo no montante de R\$37.721, com encargos equivalentes a 104% do CDI, e valores a pagar no montante de R\$15.843 referente a movimentação de carga e descarga de contêineres.
- (b) Serviços de operações portuárias no valor de R\$8.571 e comissão de vendas no valor de R\$1.626, sem incidência de juros e prazo de vencimento.
- (c) Valores a pagar referente ao contrato de afretamento a casco nu da embarcação Resiliente com a controlada.
- (d) Reembolso de despesas administrativas.
- (e) Valores a pagar referente ao contrato de afretamento a casco nu da embarcação Jatobá com a controlada.

Notas Explicativas

Log-In Logística Intermodal S.A.

As transações com partes relacionadas registradas no resultado da Companhia totalizam os montantes discriminados abaixo:

	Controladora							
	3T19		3T18		9M19		9M18	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Log-In Navegação	-	(7.634)	-	(9.267)	-	(24.179)	958	(27.498)
Log-In International GmbH	-	(346)	-	(355)	-	(1.702)	-	(1.053)
Terminal de Vila Velha S.A.	-	(1.465)	-	(1.223)	-	(4.156)	-	(2.846)
Log-In Mercosur S.R.L.	143	(103)	670	(366)	323	(779)	670	(892)
Log-In Marítima (*)	-	1.851	-	-	-	1.852	-	-
	<u>143</u>	<u>(7.697)</u>	<u>670</u>	<u>(11.211)</u>	<u>323</u>	<u>(28.964)</u>	<u>1.628</u>	<u>(32.289)</u>

(*) Recuperação de custos.

Representados por:

	Controladora							
	3T19		3T18		9M19		9M18	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Frete e serviços	143	(9.829)	670	(10.939)	323	(27.728)	1.628	(31.590)
Recuperação de custos	-	1.851	-	-	-	1.851	-	-
Despesas financeiras	-	281	-	(272)	-	(3.087)	-	(699)
	<u>143</u>	<u>(7.697)</u>	<u>670</u>	<u>(11.211)</u>	<u>323</u>	<u>(28.964)</u>	<u>1.628</u>	<u>(32.289)</u>

A remuneração do pessoal-chave da Administração, incluindo benefícios de curto e longo prazos, está demonstrada no quadro a seguir:

	Consolidado				Controladora			
	3T19	3T18	9M19	9M18	3T19	3T18	9M19	9M18
Remuneração	2.115	2.420	7.318	10.176	2.115	1.918	7.318	9.475
Plano de opção de ações	2.195	-	3.659	-	2.195	-	3.659	-
Plano matching	-	-	-	44	-	-	-	44
	<u>4.310</u>	<u>2.420</u>	<u>10.977</u>	<u>10.220</u>	<u>4.310</u>	<u>1.918</u>	<u>10.977</u>	<u>9.519</u>

8. TRIBUTOS A RECUPERAR OU COMPENSAR

	Circulante			
	Consolidado		Controladora	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Imposto e renda e contribuição social	5.857	13.552	2.543	10.120
PIS e COFINS	19.579	17.878	12.631	8.609
PIS e COFINS – Amadores estrangeiros (a)	70.636	78.558	-	-
Outros	6.657	7.485	2.742	2.035
	<u>102.729</u>	<u>117.473</u>	<u>17.916</u>	<u>20.764</u>
Circulante	51.723	46.733	16.600	19.448
Não circulante	51.006	70.740	1.316	1.316
	<u>102.729</u>	<u>117.473</u>	<u>17.916</u>	<u>20.764</u>

(a) Refere-se a valores a recuperar em sua controlada TVV decorrentes de contribuições (PIS e COFINS) sobre serviços prestados para armadores estrangeiros. A Companhia e sua controlada TVV vem realizando estudos e análises sobre os efeitos tributários incidentes sobre suas operações, notadamente no que tange às contribuições sociais PIS/COFINS. Tais tributos a recuperar decorreram de indébitos fiscais.

9. FUNDO DA MARINHA MERCANTE ("FMM") – "AFRMM"

Regulamentado pela Lei nº 10.893/2004, o Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante ("AFRMM") corresponde a um adicional sobre a remuneração do transporte aquaviário ressarcido a empresas brasileiras de navegação.

Notas Explicativas

A Companhia auferir 10% sobre o valor do frete de cabotagem de seus clientes, cujos montantes podem apenas ser utilizados na construção, docagem, reparos, manutenção das embarcações e amortização de financiamentos concedidos para aquisição de embarcações.

As parcelas do AFRMM são registradas em contas específicas do ativo e passivo enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento da receita com subvenção na demonstração do resultado.

As subvenções para investimento decorrentes do AFRMM não estão sujeitas à tributação, devendo ser registradas como reservas de lucros até o limite do lucro líquido do exercício, conforme nota explicativa nº 19. O valor apropriado em reservas de lucros será tributado na forma do lucro real caso seja dada destinação diversa da prevista na legislação (capitalização, manutenção em reservas para investimentos).

O quadro a seguir apresenta a posição da Companhia referente aos recursos do AFRMM:

	<u>Consolidado e Controladora</u>	
	<u>30.09.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Balanco patrimonial - Ativos:		
AFRMM a aplicar (parcela liberada)	20.385	267
AFRMM a aplicar	<u>8.334</u>	<u>67.107</u>
	<u>28.719</u>	<u>67.374</u>
Circulante	20.385	31.783
Não circulante	8.334	35.591

A movimentação dos recursos oriundos do AFRMM registrados pela Companhia nas informações financeiras de 30 de setembro de 2019 está assim demonstrada:

	<u>Consolidado e Controladora</u>	
	<u>30.09.2019</u>	<u>30.09.2018</u>
Saldo inicial	67.374	51.655
Adições/receita	42.925	22.417
Transferência para conta corrente	(51.932)	(13.443)
Cessão de direitos econômicos do precatório (a)	(29.144)	-
Outros	<u>(504)</u>	<u>(76)</u>
Saldo final	<u>28.719</u>	<u>60.553</u>

- (a) Em março de 2006, a Companhia ajuizou ação por meio da qual questionou judicialmente o indeferimento pelo Departamento da Marinha Mercante (DMM) de pedidos de ressarcimento de AFRMM referentes aos anos de 2004 a 2006. Em junho de 2018, foi proferida decisão favorável à Log-In com o reconhecimento do direito ao ressarcimento do AFRMM referente a estes pedidos com determinação para pagamento dos ressarcimentos direto na conta vinculada da empresa. Ocorre que a União Federal, por meio da Advocacia Geral da União – AGU, ajuizou ação rescisória questionando a decisão favorável à Log-In, sob argumento de que o pagamento deveria se dar pela sistemática de precatórios, pedido acolhido pelo Tribunal Regional Federal da 2ª região. Nessa ocasião, a União reconheceu como devido o ressarcimento no valor de R\$28.541.

Notas Explicativas

Log-In Logística Intermodal S.A.

Em maio de 2019, foi expedido o precatório no valor atualizado de R\$29.144, reconhecido como devido pela União Federal. Considerando a previsão de que os precatórios expedidos até setembro de 2019 somente seriam pagos a partir do segundo semestre de 2020, a Companhia cedeu os direitos econômicos do precatório, recebendo do adquirente dos direitos econômicos o montante de R\$20.984 em maio de 2019, reconhecendo uma perda de R\$8.160 nessa operação.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os valores de imposto de renda e de contribuição social que afetaram o resultado do período são demonstrados como segue:

	Consolidado			
	3T19	3T18	9M19	9M18
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	(21.609)	3.091	6.737	(3.754)
Crédito (despesas) de imposto de renda e de contribuição social calculados à alíquota efetiva (34%)	7.347	(1.051)	(2.291)	1.276
Ajustes (efeito de 34%):				
Receitas subvenções fiscais (AFRMM aplicado)	2.361	2.767	14.595	7.622
Resultado de subsidiárias no exterior	428	(669)	(1.774)	(2.600)
Efeito fiscal da utilização de prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidos anteriormente	3.950	-	3.950	-
Créditos sobre prejuízos fiscais não reconhecidos	(5.807)	(2.489)	(20.326)	(8.687)
Outras diferenças permanentes	(3.780)	319	(3.159)	(3.045)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>4.499</u>	<u>(1.123)</u>	<u>(9.005)</u>	<u>(5.434)</u>

	Controladora			
	3T19	3T18	9M19	9M18
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	(25.184)	(2.487)	(5.505)	(37.751)
Crédito (despesas) de imposto de renda e de contribuição social calculados à alíquota efetiva (34%)	8.562	846	1.872	12.835
Ajustes (efeito de 34%):				
Receitas subvenções fiscais (AFRMM aplicado)	2.361	2.767	14.595	7.622
Resultado de equivalência patrimonial	427	978	3.796	11.434
Resultado de subsidiárias no exterior	(647)	(1.249)	(1.774)	(1.641)
Créditos sobre prejuízos fiscais não reconhecidos	(731)	-	(13.004)	-
Outras diferenças permanentes	(1.985)	1.101	(2.281)	(1.754)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>7.987</u>	<u>4.443</u>	<u>3.204</u>	<u>28.496</u>

a) O saldo dos impostos diferidos é composto conforme descrito no quadro abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Balanco patrimonial – ativo (líquido):				
Prejuízos fiscais e bases negativas	140.486	139.721	140.486	139.721
Provisões operacionais e administrativas	7.668	5.576	7.668	12.526
Diferenças temporárias (a)	<u>15.052</u>	<u>6.173</u>	<u>15.052</u>	<u>13.123</u>
	<u>155.538</u>	<u>145.894</u>	<u>155.538</u>	<u>152.844</u>
Balanco patrimonial – passivo (líquido):				
Diferenças temporárias (b)	<u>4.729</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

(a) Diferenças temporárias ativas relacionadas basicamente a provisões operacionais e administrativas, provisão para riscos e variação cambial.

(b) Diferenças temporárias ativas relacionadas basicamente a provisões operacionais e administrativas e provisão para riscos e temporárias passivas relacionadas a recuperação de indêbitos fiscais.

Notas Explicativas

A expectativa de realização desses créditos fiscais diferidos ativos, conforme estudo aprovado na data base de 31 de dezembro de 2018 e atualizado para 30 de setembro de 2019, está demonstrada conforme quadro abaixo:

Ano	Consolidado 30.09.2019	Controladora 30.09.2019
2020	7.220	7.220
2021	6.492	6.492
2022	5.156	5.156
2023	18.814	18.814
2024-2026	117.856	117.856
	<u>155.538</u>	<u>155.538</u>

As principais premissas do Estudo Técnico (Plano de Negócios) são:

- Premissas operacionais e econômicas com operação com uma frota de seis embarcações, sendo duas próprias (construídas no Brasil), trazidas no direito de tonelagem e duas afretadas por tempo, além de uma nova embarcação construída em estaleiro chinês com previsão de início de operação no último trimestre de 2019.
- O novo navio incrementará a receita e proporcionará redução dos custos e das despesas operacionais, em função da sua modernidade e sua grande capacidade de transporte, tornando-se possível maior diluição dos custos fixos.

As bases e os impostos apresentados a seguir, referentes a 30 de setembro de 2019, representam os créditos tributários não registrados contabilmente, compostos por prejuízos fiscais e bases negativas, em função da ausência de perspectiva de realização desses montantes.

Descrição	Consolidado		Controladora	
	Base	Ativo fiscal diferido não reconhecido	Base	Ativo fiscal diferido não reconhecido
IRPJ	784.617	196.155	738.390	184.597
CSLL	784.617	70.616	738.390	66.455
Total		<u>266.771</u>		<u>251.052</u>

11. INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADAS

Entidades	Atividade principal	Quantidade de quotas/ações	% de participação
Log-In Internacional GmbH (a)	Logística	1	100,00
Log-In Mercosur S.R.L. (b)	Apoio portuário	567.819	94,00 ¹
Log-In Intermodal Del Uruguay S.A. (c)	Apoio portuário	100.000	100,00
Log-In Navegação Ltda. (d)	Cabotagem	10.000.000	100,00
Log-In Marítima Cabotagem Ltda. (e)	Cabotagem	10.000.000	99,99 ²
TVV-Terminal de Vila Velha S.A. (f)	Portuária e armazenagem	9.766.014	99,90

1) 6% são detidos pela Log-In Intermodal Del Uruguay S.A. 2) 0,001% detidos pelo TVV.

a) Log-In Internacional GmbH ("GmbH")

Empresa sediada na Áustria, com atuação no país ou no exterior, com propósito de administrar, adquirir, vender ou alugar propriedade real e pessoal em todo o mundo, no campo da logística e especificamente em relação com as empresas do grupo Log-In.

Notas Explicativas

Log-In Logística Intermodal S.A.

b) Log-In Mercosur S.R.L. ("Log-In Mercosur")

Sociedade sediada na Argentina, com atuação na prestação de serviços de administração e logística, com assessoramento especializado no transporte, distribuição de materiais e equipamentos, por vias aérea, terrestre, marítima ou fluvial; no país ou exterior, além de armazenagem e despacho aduaneiro.

c) Log-In Intermodal Del Uruguay S.A. ("Log-In Uruguay")

Empresa sediada no Uruguai, com atuação no país ou no exterior, cujo objeto consiste em participar de outras sociedades, assim como realizar e administrar todo tipo de atividades de investimentos em títulos e valores mobiliários, além de compra, venda, aluguel, administração, construção e operações com bens imóveis, exceto bens rurais.

d) Log-In Navegação Ltda. ("Log-NAV")

Sociedade sediada no Brasil cujo objeto consiste em explorar, com embarcações próprias ou de terceiros, o comércio marítimo de transporte de cargas em geral, na navegação de cabotagem, de longo curso e fluvial, assim como agenciar e armar embarcações, promover a representação comercial, despachos aduaneiros, importação e exportação de cargas, armazenagem, transporte multimodal, operações portuárias e atividades complementares, correlatas ou assessorias, inerentes às suas atividades.

e) Log-In Marítima Cabotagem Ltda. ("Log-MAR")

Empresa sediada no Brasil, com atuação na exploração de embarcações próprias ou de terceiros, no comércio marítimo de transporte de cargas em geral, na navegação de cabotagem, de longo curso e fluvial, no agenciamento e armação de embarcações, na representação comercial, despachos aduaneiros, importação e exportação de cargas, armazenagem, operações de transporte multimodal, operações portuárias e atividades complementares, correlatas ou assessorias, inerentes às suas atividades.

f) TVV-Terminal de Vila Velha S.A. ("TVV")

Empresa sediada no Brasil, que atua como operador portuário na exploração comercial dos berços 203 e 204 do cais de Capuaba, no Porto Organizado de Vitória, Espírito Santo e de suas instalações portuárias complementares e equipamentos destinados a movimentação de contêineres e carga geral diversa e a operação de transporte multimodal.

Informações adicionais relacionados a investimentos:

- Em 30 de setembro de 2019, a Companhia constituiu provisão referente ao passivo a descoberto de sua controlada Log-In Navegação Ltda. no montante de R\$46.100 registrado na rubrica de outros passivos não circulantes na Controladora, sendo R\$27.360 líquidos dos adiantamentos para futuro aumento de capital.

Notas Explicativas

Movimentação dos investimentos em sociedades controladoras:

	GmbH	Log-In Mercosul	Log-In Uruguay	Log- MAR	TVV	Log-NAV	Total
Saldos em 31/12/2017	77.910	2.946	584	10.000	45.275	195	136.910
Equivalência patrimonial	(7.951)	2.678	148	(2)	64.302	(25.545)	33.630
Integralização de capital	-	-	-	-	-	5.462	5.462
Dividendos propostos	-	(2.658)	-	-	-	-	(2.658)
Ajustes de conversão	-	426	221	-	-	-	647
Saldos em 30/09/2018	<u>69.959</u>	<u>3.392</u>	<u>953</u>	<u>9.998</u>	<u>109.577</u>	<u>(19.888)</u>	<u>173.991</u>
Saldos em 31/12/2018	<u>64.093</u>	<u>3.521</u>	<u>945</u>	<u>41.431</u>	<u>114.510</u>	<u>(24.902)</u>	<u>199.598</u>
Equivalência patrimonial	(4.415)	3.420	(32)	(337)	33.724	(21.198)	11.162
Dividendos propostos	-	-	-	-	(15.550)	-	(15.550)
Outros	5	1	1	3	2	-	12
Ajustes de conversão	-	(1.458)	124	-	-	-	(1.334)
Saldos em 30/09/2019	<u>59.683</u>	<u>5.484</u>	<u>1.038</u>	<u>41.097</u>	<u>132.686</u>	<u>(46.100)</u>	<u>193.888</u>
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	80.455	-	18.740	99.195
Saldos em 30/09/2019	<u>59.683</u>	<u>5.484</u>	<u>1.038</u>	<u>121.552</u>	<u>132.686</u>	<u>(27.360)</u>	<u>293.083</u>
Investimentos (ativo)	320.443	-	-	-	-	-	-
Perda com investimento (passivo)	(27.360)	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30/09/2019	<u>293.083</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

12. IMOBILIZADO

	Taxas médias anuais de depreciação (%)	Consolidado		Controladora	
		30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Bens em operação:					
Embarcações	5	387.786	421.662	164.303	164.303
Edificações e Instalações	2 a 10	91.298	91.298	8.114	8.114
Máquinas e equipamentos	7	72.007	72.007	2.436	2.436
Móveis e utensílios	10	7.973	7.953	4.229	4.229
Equipamentos de processamento de dados	20	29.808	29.856	12.230	12.216
Benfeitorias em imóveis locados de terceiros	10	10.479	8.379	8.379	8.379
Veículos	20	475	564	96	97
Benfeitorias embarcações afretadas terceiros	20	77.393	46.060	77.258	46.060
Outros bens	20	1.076	1.076	676	676
		<u>678.293</u>	<u>678.855</u>	<u>277.722</u>	<u>246.510</u>
Depreciação acumulada		(320.514)	(283.413)	(140.709)	(119.885)
Imobilizações em curso		<u>178.798</u>	<u>120.557</u>	<u>41.587</u>	<u>66.940</u>
		<u>536.577</u>	<u>515.999</u>	<u>178.600</u>	<u>193.565</u>

As principais classes do imobilizado tiveram a seguinte movimentação no período:

	Consolidado						
Imobilizado	Embarcações	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias de terceiros	Outros bens	Imobilizações em curso	Total
Saldos em 31/12/2018	421.662	91.298	72.007	46.060	47.828	120.557	799.412
Adições no período	-	-	-	-	34	91.724	91.758
Baixas no período	-	-	-	-	(202)	-	(202)
Transferência no período	-	-	-	31.333	2.141	(33.474)	-
Transferência arrendamento	(33.876)	-	-	-	-	-	(33.876)
Efeitos inflacionários	-	-	-	-	6	(8)	(1)
Saldos em 30/09/2019	<u>387.786</u>	<u>91.298</u>	<u>72.007</u>	<u>77.393</u>	<u>49.809</u>	<u>178.798</u>	<u>857.091</u>
Depreciação acumulada							
Saldos em 31/12/2018	(130.806)	(30.398)	(53.319)	(29.554)	(39.336)	-	(283.413)
Adições no período	(24.482)	(2.702)	(3.611)	(6.259)	(2.574)	-	(39.629)
Baixas no período	-	-	-	-	136	-	135
Transferência arrendamento	2.401	-	-	-	-	-	2.401
Efeitos inflacionários	-	-	-	-	(9)	-	(8)
Saldos em 30/09/2019	<u>(152.887)</u>	<u>(33.100)</u>	<u>(56.930)</u>	<u>(35.813)</u>	<u>(41.783)</u>	<u>-</u>	<u>(320.514)</u>
Total	<u>234.899</u>	<u>58.198</u>	<u>15.077</u>	<u>41.580</u>	<u>8.027</u>	<u>178.798</u>	<u>536.577</u>

Notas Explicativas

Log-In Logística Intermodal S.A.

Imobilizado	Controladora						Total
	Embarcações	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias de terceiros	Outros bens	Imobilizações Em curso	
Saldos em 31.12.2018	164.303	8.114	2.436	46.060	25.597	66.940	313.450
Adições no período	-	-	-	-	-	5.860	5.860
Transferência no período	-	-	-	31.198	14	(31.213)	-
Saldos em 30.09.2019	164.303	8.114	2.436	77.258	25.611	41.587	319.310
Depreciação acumulada							
Saldos em 31.12.2018	(68.072)	(1.457)	(613)	(29.558)	(20.186)	-	(119.885)
Adições no período	(12.727)	(290)	(178)	(6.240)	(1.390)	-	(20.825)
Saldos em 30.09.2019	(80.799)	(1.747)	(791)	(35.798)	(21.576)	-	(140.710)
Total	83.504	6.367	1.645	41.461	4.035	41.587	178.600

As principais imobilizações em curso no consolidado em 30 de setembro de 2019 são:

- R\$22.236, líquido da provisão constituída para perdas estimadas com realização dos ativos em construção (Cascos EI-506, EI-507 e EI-508) constituída em 2017 correspondente aos adiantamentos para construção de três navios porta-contêineres que estavam em construção pelo Estaleiro Ilha S.A. (EISA).
- R\$3.023 de gastos com docagens em andamento, relativo aos navios Jacarandá, Jatobá e Resiliente.
- R\$123.047 relativo ao navio Polaris construído junto a estaleiro chinês.

Os ativos que demonstraram indicador de "impairment" foram testados em 31 de dezembro de 2018, considerando o modelo de valor em uso com base no valor presente do fluxo de caixa por unidade geradora de caixa. Durante o período findo em 30 de setembro de 2019, a Administração da Companhia não identificou indicadores de "impairment" que suscitasse a atualização da análise anteriormente realizada para 31 de dezembro de 2018.

Provisão para perdas estimadas com realização de ativos em construção:

Como divulgado na nota explicativa nº 1, em 12 de julho de 2017, a Companhia rescindiu o contrato de construção de 3 (três) embarcações junto ao estaleiro EISA; consequentemente, foi constituída provisão para perdas estimadas com a realização dos ativos em construção junto ao estaleiro, como segue:

Descrição	Consolidado e Controladora			
	Cascos EI-506, EI-507 e EI-508	Indenização por inadimplemento contratual, a receber	Materiais e equipamentos no estaleiro	Provisão para perdas estimadas
Adiantamentos efetuados ao "EISA"	420.461	(59.632)	(22.236)	338.593
Encargos capitalizados	164.335	-	-	164.335
	584.796	(59.632)	(22.236)	502.928

A Companhia registrou em seu contas a receber, em junho de 2017, o montante de R\$59.632, referente à indenização por inadimplemento contratual, a ser pago pela seguradora; referido montante foi liquidado em julho de 2017. A provisão para perdas estimadas está líquida do valor dessa indenização, assim como dos materiais e equipamentos levantados, no estaleiro, de aplicação nas referidas embarcações.

Notas Explicativas

13. INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis tiveram a seguinte movimentação no período:

Consolidado				
Intangível	Sistemas (softwares aplicativos e licença de uso)	Concessões portuárias	Intangíveis em desenvolvimento	Total
Saldos em 31/12/2018	118.817	8.304	6.839	133.960
Adições no período	-	-	-	-
Transferência no período	864	-	(864)	-
Saldos em 30.09.2019	119.681	8.304	5.975	133.960
Amortização acumulada				
Saldos em 31/12/2018	(83.211)	(5.526)	-	(88.737)
Adições no período	(6.692)	(493)	-	(7.185)
Baixas no período	-	-	-	-
Saldos em 30/09/2019	(89.903)	(6.019)	-	(95.922)
Total	29.778	2.285	5.975	38.038
Taxa de amortização	20%	4%		
Controladora				
Intangível	Sistemas (softwares aplicativos e licença de uso)	Concessões portuárias	Intangíveis em desenvolvimento	Total
Saldos em 31/12/2018	109.987	-	6.839	116.726
Adições no período	-	-	-	-
Transferência no período	864	-	(864)	-
Saldos em 30/09/2019	110.751	-	5.975	116.726
Amortização acumulada				
Saldos em 31/12/2018	(77.824)	-	-	(77.824)
Adições no período	(6.115)	-	-	(6.115)
Baixas no período	-	-	-	-
Saldos em 30/09/2019	(83.939)	-	-	(83.939)
Total	26.812	-	5.975	32.787
Taxa de amortização	20%	-		

14. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Passivo circulante	97.047	107.430	82.088	89.534
Passivo não circulante	1.102.417	1.150.894	934.565	968.463
	1.199.464	1.258.324	1.016.653	1.057.997

Notas Explicativas

Log-In Logística Intermodal S.A.

Em 30 de setembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, os financiamentos e empréstimos estão classificados no passivo conforme segue:

	Consolidado						
	Saldos em 31.12.2018	Adição	Baixa por transferência (**)	Encargos financeiros (*)	Amortização		30.09.2019
					Principal	Encargos	
Construção de embarcações (FMM/BNDES) (a)	808.658	-	-	68.157	(40.050)	(32.281)	804.484
Investimentos em terminais portuários (FMM/BNDES)	812	-	-	12	(810)	(14)	-
Capital de giro (instituições financeiras) (b)	432.594	-	-	24.329	(37.073)	(24.870)	394.980
Operações de "lease" (c)	16.260	-	(16.260)	-	-	-	-
	1.258.324	-	(16.260)	92.498	(77.933)	(57.165)	1.199.464

(*) Encargos financeiros, resultado, inclui R\$53.186 de perda com variação cambial.

(**) Transferência para a rubrica de obrigações com arrendamento mercantil.

	Controladora						30.09.2019
	Saldos em 31.12.2018	Adição	Baixa por transferência	Encargos	Amortização		
				financeiros (*)	Principal	Encargos	
Construção de embarcações (FMM/BNDES) (a)	685.935	-	-	58.566	(34.190)	(32.281)	678.030
Investimentos em terminais portuários (FMM/ BNDES)	812	-	-	12	(810)	(14)	-
Capital de giro (instituições financeiras) (b)	371.250	-	-	20.928	(32.078)	(21.477)	338.623
	1.057.997	-	-	79.506	(67.078)	(53.772)	1.016.653

(*) Encargos financeiros, resultado, inclui R\$44.155 de perda com variação cambial.

Os saldos dos financiamentos e empréstimos em 30 de setembro de 2019 classificados no passivo não circulante, bem como as amortizações e os pagamentos vencíveis obedecerão ao escalonamento até o ano de 2034, conforme quadros abaixo:

	Consolidado 30.09.2019	Controladora 30.09.2019
Parcelas vencíveis em		
2020 (outubro a dezembro)	24.524	19.976
2021	100.390	83.601
2022	100.390	83.601
2023	337.370	287.648
2024	64.181	52.328
2025 a 2034	<u>475.562</u>	<u>407.411</u>
	<u>1.102.417</u>	<u>934.565</u>

Os financiamentos e empréstimos referem-se a principalmente recursos obtidos junto ao Fundo da Marinha Mercante ("FMM"), através de repasse de seu agente financeiro Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), e a outras instituições financeiras, para as seguintes finalidades:

a) Construção de embarcações (FMM/BNDES)

Em 26 de maio de 2008, foi contratada junto ao BNDES linha de crédito no valor de R\$927.142 (Subcréditos "A" e "B") para a construção de cinco navios porta-contêineres junto ao Estaleiro Ilha S.A. (EISA), cujos saldos devedores são atualizados pela TJLP e pela variação do dólar norte-americano acrescido de juros de 2,5% ao ano. As embarcações com cascos 504 e 505 (Log-In Jacarandá e Log-In Jatobá) foram construídas e estão em operação; já os cascos 506, 507, 508 não foram construídas conforme mencionado na nota explicativa nº 12.

Notas Explicativas

Em 31 de dezembro de 2015, os subcréditos relativos aos navios não entregues (cascos 506, 507, 508) foram repactuados com o BNDES, com redução de 95% (noventa e cinco por cento) do valor de cada parcela mensal para o período de outubro de 2015 a dezembro de 2018, bem como em relação às taxas de juros, as quais passaram de 2,5% a.a. para 4,38% a.a., permanecendo inalteradas as demais condições contratuais relacionadas a esses Cascos. Com essa repactuação, aproximadamente R\$270.000 dos financiamentos relativos aos referidos Cascos com vencimentos previstos de outubro de 2015 a dezembro de 2018 foram deslocados para um período compreendido entre 2019 e 2034. No decorrer do exercício de 2018, os Sub-créditos A1a A5 e B1 a B5-Suplementares, relativos aos Cascos EI-506; EI-507 e EI-508, foram consolidados nos Sub-Créditos A e B acima, em conformidade com os termos do Contrato de Confissão, Consolidação e Ratificação da Dívida, pactuado com o BNDES, mantendo-se inalteradas as datas dos respectivos vencimentos. As garantias contratadas, com relação a esses subcréditos, estão detalhadas mais abaixo.

Segue abaixo quadro resumo desses financiamentos:

<u>Fundo da Marinha Mercante (FMM)</u>	<u>Vencimento da última prestação</u>
Casco EI-504-Subcrédito A	Jun/2031
Casco EI-504-Subcrédito A-Suplementar	Jun/2031
Casco EI-505-Subcrédito A	Set/2030
Casco EI-505-Subcrédito A-Suplementar	Set/2030
Casco EI-506-Subcrédito A	Mar/2032
Casco EI-507-Subcrédito A	Out/2033
Casco EI-508-Subcrédito A	Abr/2034
Casco EI-504-Subcrédito B	Jun/2031
Casco EI-504-Subcrédito B-Suplementar	Jun/2031
Casco EI-505-Subcrédito B	Set/2030
Casco EI-505-Subcrédito B-Suplementar	Set/2030
Casco EI-506-Subcrédito B	Mar/2032
Casco EI-507-Subcrédito B	Out/2033
Casco EI-508-Subcrédito B	Abr/2034

Seguem compromissos assumidos pela Controladora perante os financiamentos contratados com BNDES/FMM:

- i) Índice de cobertura do serviço da dívida (ICD) não inferior a 0,8 entre 2018 e 2020; e não inferior a 1,0 a partir de 2021 até a liquidação do contrato, calculado ao final de cada exercício, nos termos da fórmula $ICD = \frac{EBITDA - (IR + CSLL + Variação\ Capital\ de\ Giro)}{Serviço\ da\ Dívida\ do\ Exercício}$.
- ii) Índice Dívida Líquida/EBITDA menor ou igual a 10,0 entre os anos de 2019 e 2020; e menor ou igual a 5,0 a partir de 2021 até a liquidação do contrato, calculado ao final de cada exercício.

Seguem as garantias concedidas junto aos financiamentos do BNDES/FMM:

- a. 50,05% das ações do TVV (cascos 506, 507 e 508);
- b. 99,99% das quotas da Log-Mar (cascos 506, 507 e 508);
- c. Embarcações Log-In Jacarandá e Log-In Jatobá (cascos 504 e 505) e;
- d. Fiança bancária no valor de face de R\$6.318 (cascos 506, 507 e 508).

Notas Explicativas

Log-In Logística Intermodal S.A.

Em consequência da desvalorização acumulada do "Real" frente à moeda norte-americana, nos últimos cinco anos e até 30 de setembro de 2019, o saldo desses financiamentos e empréstimos inclui o montante de R\$324.326 de encargos de variação cambial (R\$377.512 até dezembro de 2018), conforme quadro abaixo.

<u>Encargos de variação cambial adicionados aos financiamentos BNDES</u>	<u>30.09.2019</u>
Período 01.01.2019 a 30.09.2019	(53.186)
Exercício de 2018	42.077
Exercício de 2017	3.821
Exercício de 2016	(139.420)
Exercício de 2015	261.338
Exercício de 2014	69.681
Total encargos no período de 01.04.2011 a 30.09.2019	<u>324.326</u>

b) Capital de giro

Contrato de abertura de crédito (capital de giro e investimentos correntes) é composto conforme quadro abaixo:

<u>Abertura de crédito</u>	<u>Vencimento</u>
Deutsche Leasing	Nov/2020
Banco do Brasil S.A. (NC-C)	Mai/2023
Banco Bradesco S.A.	Mai/2023
Banco Itaú S.A.	Mai/2023
JIVE Asset Gestão de Recursos Ltda.	Mai/2023

A Controladora também se obriga a manter junto a instituições financeiras (Itaú Unibanco S.A., Banco do Brasil S.A., Banco Bradesco S.A. e Banco Santander (Brasil), S.A.), calculado ao final de cada semestre, de acordo com o índice financeiro *Dívida Líquida Ajustado/EBITDA* não superior a 4,0. A dívida líquida utilizada para cálculo do índice não considera a dívida junto ao BNDES/FMM, assim como o EBITDA não considera o AFRMM e resultado não operacional; este índice é calculado ao final de cada semestre.

Com relação ao TVV, a empresa se obriga a manter junto às instituições financeiras citadas acima, calculado ao final de cada semestre, de acordo com o índice financeiro *Dívida Líquida/EBITDA* não superior a 2,5 e para cálculo desse índice é considerado o EBITDA apenas do TVV.

Seguem as garantias concedidas junto aos empréstimos de capital de giro:

- a. 49,85% das ações do TVV;
- b. Cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes da prestação de serviços de transporte e outros prestados a determinados clientes;
- c. Equipamentos do TVV adquiridos na operação junto ao Deutsche Leasing (Reachstackers).

Notas Explicativas

Conforme Fato Relevante divulgado ao mercado em 7 de agosto de 2018 pela Companhia, a redução do saldo do financiamento junto ao Banco Santander, decorre principalmente da dação de bem (TERCAM-Terminal de Camaçari) para aquela instituição financeira, no âmbito da reestruturação de financiamentos bancários, conforme obrigação constituída nos termos da reestruturação de seus financiamentos. Com a assinatura desse instrumento (Dação de bem, no valor de R\$47,7 milhões), a Log-In efetuou pagamento parcial da dívida existente junto à referida instituição financeira, permanecendo o saldo da dívida, no montante de R\$52,9 milhões, conforme os instrumentos definitivos do reperfilamento da dívida junto às instituições financeiras (Banco do Brasil; Banco Santander (Brasil), Banco Itaú e Banco Bradesco (anteriormente com Banco HSBC) foram assinados em 1 de junho de 2018.

A reestruturação da dívida ocorreu nos termos dos entendimentos anteriormente firmados com os Credores Aderentes, objeto do Fato Relevante publicado pela Companhia em 10 de novembro de 2017, de forma que os financiamentos passaram a contar com prazo final de vencimento o mês de Maio de 2023, tendo como cronograma de amortização 40% (quarenta por cento) do principal da dívida em 59 (cinquenta e nove) parcelas mensais e os 60% (sessenta por cento) restantes, em uma única parcela a vencer em Maio de 2023. Os demais termos e condições referentes a custo e garantias permanecem inalterados.

Sobre essas linhas de créditos incidem encargos financeiros pela taxa do CDI, de 136,0% em média, em 30 de setembro de 2019 (129,9%, em média, em 31 de dezembro de 2018).

c) Operação de "sale lease back"

Em 19 de março de 2018, a controlada Log-In GmbH obteve financiamento junto a instituição financeira londrina (Bailrigg Leasing No.3 Limited), no montante de US\$5.100 (equivalentes em Euro 4.156 e R\$16.260), tendo como garantia a transferência da propriedade da embarcação NV Resiliente para a OCM. O prazo do financiamento é de 5 (cinco) anos, com amortização mensal de US\$60, acrescido de juros anuais "pro rata" pela Libor, conforme contrato pactuado entre as partes e a Controladora.

A Log-In GmbH detém os direitos de uso/operação da embarcação NV Resiliente, firmados em contrato de afretamento a casco nu com a Bailrigg Leasing No. 3 Limited. As obrigações financeiras da Log-In GmbH são: (i) amortização da dívida em 5 (cinco) anos, em 60 parcelas fixas mensais, de US\$60 cada; e (ii) pagamento final de US\$1.500 (valor de recompra). Com a amortização total da dívida, no prazo ou de forma antecipada, haverá obrigatoriamente a transferência da propriedade da embarcação de volta para a Log-In GmbH, cujas regras para a recompra antecipada (opcional) ou no final do prazo contratual (obrigatória) estão definidas no referido contrato. Os valores foram transferidos para obrigações com arrendamento mercantil, conforme nota explicativa nº 25.

15. DEBÊNTURES

Demonstramos abaixo a composição das debêntures:

	<u>Consolidado e Controladora</u>	
	<u>30.09.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Emissão de Debêntures	90.474	-
Custo de captação	(3.254)	-
Total	<u>87.220</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas

Log-In Logística Intermodal S.A.

	<u>Consolidado e Controladora</u>	
	<u>30.09.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Circulante	1.348	-
Não circulante	85.872	-
	<u>87.220</u>	<u>-</u>

	<u>Consolidado e Controladora</u>				
	<u>Saldos em</u>	<u>Adição</u>	<u>Encargos</u>	<u>Amortização</u>	<u>Saldos em</u>
	<u>31.12.2018</u>		<u>Financeiros</u>	<u>Principal</u>	<u>30.09.2019</u>
Debêntures	-	90.474	2.012	-	90.474
Custo de Captação	-	(3.254)	-	-	(3.254)
	<u>-</u>	<u>87.220</u>	<u>2.012</u>	<u>-</u>	<u>87.220</u>

Na Assembleia Geral Ordinária de 28 de maio de 2019, foi aprovada a 2ª (segunda) emissão de debêntures simples da Companhia, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, a ser convolada em garantia real, em série única, no valor total de R\$90.000 (noventa milhões de reais), constituída por 90 (noventa mil debêntures), com valor nominal unitário de R\$1 (mil reais) observada a possibilidade de distribuição parcial, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM nº 476, de janeiro de 2009, por meio da celebração da "Escritura Particular de Emissão" celebrada entre a Companhia (emissora de debêntures) e instituição (agente fiduciário representante).

A Companhia se obriga a manter junto aos debenturistas o índice Dívida Líquida/EBITDA não superior a 6,5. O EBITDA utilizado para cálculo do índice não considera o resultado operacional; entende-se como resultado não operacional: venda de ativos; provisões/reversões de contingências sem efeito caixa no curto prazo; *impairment*, ganhos por valor justo/atualização de ativos (sem efeito caixa) e despesas reestruturação. O índice é calculado ao final de cada trimestre, sendo o primeiro em 31/12/2019.

As debêntures foram emitidas com as seguintes garantias reais:

- Alienação fiduciária do navio Polaris.
- Cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes da prestação de serviços de transporte e outros prestados a determinados clientes.

A totalidade dos recursos líquidos captados por meio da oferta das debêntures será destinada à capitalização da controlada Log-In Marítima Cabotagem S.A. ("Log-Mar"), que por sua vez utilizará esses recursos para pagamento da última parcela de aquisição do navio Polaris e respectivos impostos decorrentes da sua importação.

Ressalvadas as hipóteses de liquidação antecipada da totalidade das Debêntures em razão da ocorrência de seu resgate antecipado e/ou do vencimento antecipado das obrigações decorrentes das debêntures, conforme previsto na escritura de Emissão, as debêntures serão amortizadas em parcelas mensais, devidas todo o dia 21 de cada mês, sendo a primeira parcela devida em 21 de julho de 2020 e a última parcela devida em 21 de junho de 2029, ou seja, de 10 (dez) anos contados da data de Emissão de 21 de junho de 2019.

O valor nominal unitário das debêntures será atualizado pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"), sobre este valor atualizado incidirão juros remuneratórios prefixados de 10% (dez por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa "pro rata temporis" por dias úteis decorridos, desde a primeira data de integralização ou a data de pagamento da remuneração, pagos mensalmente.

Notas Explicativas

Não haverá direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia na subscrição das debêntures.

16. FORNECEDORES

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Terminais	15.818	24.734	15.816	24.606
Combustível	6.346	2.828	5.783	2.624
Transportadoras	16.962	15.077	16.763	14.890
Equipamentos	3.389	5.102	3.341	5.074
Serviços	17.320	12.180	6.575	9.211
Afretamento	32.935	33.192	3.799	5.210
Encargos sociais	1.254	1.093	713	619
Materiais	8.465	5.359	4.463	5.007
Outros	2.057	3.499	1.398	1.811
	<u>104.546</u>	<u>103.064</u>	<u>58.651</u>	<u>69.052</u>
Circulante	104.474	102.927	58.639	69.024
Não circulante	72	137	12	28

17. PROVISÕES OPERACIONAIS

As provisões operacionais constituídas pela Companhia são estimativas de gastos compostas basicamente por provisões para despesas portuárias (navegação), rodoviárias e outros gastos.

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Gastos marítimos com transportes granel e containers	16.176	24.183	12.731	21.972
Gastos marítimos com transportes veículos Mercosul	-	1.891	-	1.661
Gastos rodoviários	3.707	9.689	3.707	9.689
Gastos administrativos	2.500	2.185	2.273	2.112
Outros gastos operacionais	1.739	2.133	553	948
	<u>24.122</u>	<u>40.081</u>	<u>19.264</u>	<u>36.382</u>

18. PROVISÕES PARA RISCOS

A Companhia e suas controladas provisionaram ações judiciais e administrativas de natureza trabalhista, cível e fiscal, classificadas no passivo não circulante e consideradas pela Administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos, como suficiente para cobrir prováveis perdas. Essas provisões para riscos são compostas conforme segue:

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Trabalhistas	37.207	43.863	5.317	6.088
Tributárias	1.607	1.882	1.583	1.517
Cíveis e outras	846	1.098	246	316
	<u>39.660</u>	<u>46.843</u>	<u>7.146</u>	<u>7.921</u>

- Trabalhistas - reclamações de empregados por não pagamento de horas extras, pagamentos adicionais por alegações de insalubridade em condições de trabalhos e outros assuntos, frequentemente conectados com disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.

Notas Explicativas

Log-In Logística Intermodal S.A.

- Tributárias - tributos preteridos na transferência de bens e mudanças na base de cálculo de contribuições para o PIS e a COFINS.
- Cíveis - demandas relacionadas a acidentes, ações indenizatórias e outras.

No decorrer do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 as contingências tiveram a seguinte movimentação:

Consolidado							
Descrição	Saldo em 31.12.2018	Adição	Reversão	Correção monetária	Movimentação no período		Saldo em 30.09.2019
					Transferência	Pagamento	
Trabalhistas	43.502	2.658	(7.350)	(554)	390	(1.439)	37.207
Tributárias	1.882	147	(854)	31	431	(30)	1.607
Cíveis	1.459	104	(53)	265	(749)	(180)	846
	<u>46.843</u>	<u>2.909</u>	<u>(8.257)</u>	<u>(258)</u>	<u>72</u>	<u>(1.649)</u>	<u>39.660</u>

Controladora							
Descrição	Saldo em 31.12.2018	Adição	Reversão	Correção monetária	Movimentação no período		Saldo em 30.09.2019
					Transferência	Pagamento	
Trabalhistas	6.088	809	(462)	(654)	(362)	(102)	5.317
Tributárias	1.517	147	(641)	36	563	(39)	1.583
Cíveis	316	104	(43)	220	(171)	(180)	246
	<u>7.921</u>	<u>1.060</u>	<u>(1.146)</u>	<u>(398)</u>	<u>30</u>	<u>(321)</u>	<u>7.146</u>

Em 23 de março de 2007, a Companhia firmou com a Vale S.A. ("Vale") um acordo de indenização, através do qual esta se comprometeu a indenizar a Log-In e suas controladas, por toda e qualquer perda, prejuízo, danos, custos, despesas e outras obrigações de caráter pecuniário, que a Companhia venha a sofrer em decorrência de decisão transitada em julgado dos processos judiciais, administrativos ou arbitragens dos quais a Companhia é ou será parte e cujo fato gerador tenha ocorrido antes da publicação do Anúncio de Encerramento da oferta pública de ações. À medida que perdas efetivas ocorrerem decorrentes desses processos a Companhia irá informar a Vale para fins de reembolso. Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a Log-In não tem registrado qualquer montante a receber da Vale.

Passivos contingentes

Adicionalmente às provisões registradas existem outros passivos contingentes em 30 de setembro de 2019 no montante de R\$274.229 no Consolidado e R\$157.994 na Controladora (em dezembro de 2018, no montante de R\$287.765 no Consolidado e R\$175.626 na Controladora), cujas probabilidades de perda foram consideradas como possíveis, para os quais, com base nos prognósticos dos advogados, não há provisão constituída.

Depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas possuem depósitos judiciais classificados no ativo não circulante até que aconteça a decisão judicial dos resgates dos mesmos pelo reclamante ou pela Log-In.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

O capital social subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2019 corresponde a R\$675.587 (R\$654.224 em 31 de dezembro de 2018) e está representado por 48.495.751 (em 31 de dezembro de 2018, 38.074.958) ações ordinárias, nominativas e escriturais, de emissão da Companhia.

Notas Explicativas

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 o capital social da Companhia aumentou em R\$21.363 (R\$28.150 no mesmo período de 2018), devido a subscrições de 10.420.793 novas ações ordinárias (13.731.931 novas ações ordinárias no mesmo período de 2018), nominativas e escriturais, de emissão da Companhia.

Em 30 setembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, o capital social é composto como segue:

	30.09.2019		31.12.2018	
	Quantidade de ações e respectivo percentual		Quantidade de ações ON e respectivo percentual	
	ON	%	ON	%
Alaska Investimentos Ltda.	25.686.125	52,97	18.535.364	48,68
Perea Capital	751.200	1,55	1.692.633	4,45
Outros Investidores	20.839.654	42,97	16.628.189	43,67
	47.276.979	97,49	36.856.186	96,80
Ações em tesouraria	1.218.772	2,51	1.218.772	3,20
	48.495.751	100,00	38.074.958	100,00

b) Ações em tesouraria

A Log-In mantém em sua tesouraria 1.218.772 ações ordinárias, que correspondem a 2,51% do total de ações ordinárias nominativas da Companhia. Essas ações foram adquiridas no decorrer do exercício de 2008 ao custo médio ponderado de R\$8,35 (valor em reais), por ação.

O valor de mercado das ações em tesouraria, calculado com base na cotação da B3 de 30 de setembro de 2019 era de R\$24.497 (R\$9.506 em 31 de dezembro de 2018).

c) Reserva de incentivos fiscais

Conforme artigo 30 da Lei nº 12.973/2014, as subvenções para investimento, inclusive mediante isenção ou redução de impostos, concedidas como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos e as doações feitas pelo poder público não serão computadas na determinação do lucro real, desde que seja registrada em reserva de lucros a que se refere o art. 195-A da Lei nº 6.404/1976, que somente poderá ser utilizada para:

I - absorção de prejuízos, desde que anteriormente já tenham sido totalmente absorvidas as demais Reservas de Lucros, com exceção da Reserva Legal; ou

II - aumento do capital social.

Na hipótese do inciso I do caput, a pessoa jurídica deverá recompor a reserva à medida que forem apurados lucros nos períodos subsequentes.

Notas Explicativas

Log-In Logística Intermodal S.A.

d) Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação

Os valores dos lucros (prejuízos) básicos e diluídos por ação foram calculados conforme segue:

	<u>Controladora/Consolidado</u>	
	<u>30.09.2019</u>	<u>30.09.2018</u>
Lucro líquido (prejuízo) líquido do período	(2.301)	(9.255)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias	<u>39.373.398</u>	<u>37.088.958</u>
Lucro (prejuízo) básico por ação	(0,06)	(0,25)
Lucro (prejuízo) diluído por ação	(0,06)	(0,25)

Em 30 de setembro de 2019 e de 2018, a Companhia não possui instrumentos com efeito dilutivo, considerando que foi apurado prejuízos nos períodos.

20. PLANO COMPLEMENTAR DE APOSENTADORIA

A Companhia proporciona a seus empregados benefícios que englobam plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social-VALIA.

As contribuições da Companhia ao Plano Vale Mais são como segue:

- Contribuição ordinária - Destina-se à acumulação dos recursos necessários à concessão dos benefícios de renda, são idênticas à contribuição dos participantes e limita-se a 9% dos seus salários de participação, no que exceder a dez unidades de referência do plano (R\$4.081 em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018).
- Contribuição extraordinária - Pode ser realizada a qualquer tempo, a critério das patrocinadoras.
- Contribuição normal - Para custeio do plano de risco e das despesas administrativas, fixadas pelo atuário quando da elaboração das avaliações atuariais.
- Contribuição Especial - Destinada a cobrir qualquer compromisso especial porventura existente.

Os participantes efetuam contribuições mensais para o Plano VALE MAIS que variam entre 1% a 18% do salário de participação e as contribuições da Companhia são equivalentes às dos participantes limitadas, porém a 9% do salário de participação.

O montante das contribuições feitas pela Companhia durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, apropriadas no resultado, foi de R\$1.431 no Consolidado e de R\$1.028 na Controladora (no mesmo período de 2018 foi de R\$1.443 no Consolidado e de R\$989 na Controladora).

Notas Explicativas

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

- Categoria dos principais instrumentos financeiros e seus valores justos

	Consolidado			
	30.09.2019		31.12.2018	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo financeiro ao custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	60.226	60.226	17.030	17.030
Depósitos retidos	-	-	3.778	3.778
Aplicações financeiras	10.703	10.703	6.318	6.318
Contas a receber de clientes	134.752	134.752	138.764	138.764
Contas a receber por alienação de direitos contratuais	3.050	3.050	3.050	3.050
Ativo financeiro ao valor justo por meio do resultado:				
Aplicações financeiras	26.728	26.728	-	-
Passivo financeiro ao custo amortizado:				
Financiamentos e empréstimos	1.199.464	1.199.464	1.258.324	1.258.324
Debêntures	87.220	87.220	-	-
Fornecedores	104.546	104.546	103.064	103.064
Obrigações com concessão de exploração portuária	3.784	3.784	4.415	4.415
Obrigações com arrendamento mercantil	94.493	94.493	-	-
	Controladora			
	30.09.2019		31.12.2018	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo financeiro ao custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	52.396	52.396	13.242	13.242
Depósitos retidos	-	-	2.713	2.713
Aplicações financeiras	9.579	9.579	6.318	6.318
Contas a receber de clientes	96.181	96.181	118.110	118.110
Valores a receber de partes relacionadas	9.903	9.903	12.580	12.580
Contas a receber por alienação de direitos contratuais	3.050	3.050	3.050	3.050
Ativo financeiro ao valor justo por meio do resultado:				
Aplicações financeiras	26.728	26.728	-	-
Passivo financeiro ao custo amortizado:				
Financiamentos e empréstimos	1.016.653	1.016.653	1.057.997	1.057.997
Debêntures	87.220	87.220	-	-
Fornecedores	58.651	58.651	69.052	69.052
Valores a pagar à partes relacionadas	65.099	65.099	46.448	46.448
Obrigações com arrendamento mercantil	79.791	79.791	-	-

- Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou "impaired" é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas de inadimplência de contrapartes.

A Companhia adota uma política conservadora de aplicação dos recursos para adequação às condições atuais do mercado financeiro. As aplicações financeiras da Companhia e das suas controladas estão atreladas a títulos privados em bancos elegíveis de recebimentos de recursos com boas qualificações das agências.

Notas Explicativas

Log-In Logística Intermodal S.A.

- Gestão de risco

Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco abaixo descritos. Para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, a Companhia define metas e diretrizes para o seu gerenciamento, promove e sugere melhorias nos processos de sua avaliação, classifica e define os procedimentos de seu controle.

- a) Risco de mercado

A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer *hedge* contra riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços, porém os mesmos são monitorados pela Companhia, que periodicamente avalia sua exposição e propõe estratégias operacionais, sistema de controle e limites de posição. A Companhia também não pratica aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Não houve mudança na exposição da Companhia aos riscos de mercado ou na maneira pela qual administra e mensura esses riscos no período social atual.

Os principais riscos de mercado os quais o Grupo está exposto são os seguintes:

- b) Risco cambial

A parcela dos financiamentos em moeda estrangeira (Dólar), no montante de R\$364.300 (R\$333.933, em 31 de dezembro de 2018), corresponde a 30,37% (27,8% em 31 de dezembro de 2018) da dívida da Companhia (Consolidado); o efeito cambial decorrente pode ser relevante no vencimento do endividamento no curto e médio e longo prazos.

- c) Risco de taxa de juros

Este risco está relacionado com a possibilidade de o grupo vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos. O grupo está exposto à taxa de juros relacionada à variação da TJLP, cujo financiamento em 30 de setembro de 2019 é de R\$456.707 (em 31 de dezembro de 2018 era de R\$475.536).

O grupo está exposto à taxa de juros relacionada à variação do CDI, cujo financiamento em 30 de setembro de 2019 é de R\$392.816 (em 31 de dezembro de 2018 era de R\$429.214).

Em 30 de setembro de 2019 o grupo não tem contratos derivativos para fazer *hedge* contra estes índices, entretanto os riscos são monitorados pela Companhia, que periodicamente avalia a sua exposição e propõem as estratégias a serem adotadas.

- d) Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos.

A Administração da Companhia tem como política a manutenção de níveis de liquidez adequados para que possa garantir o cumprimento de suas obrigações presentes e futuras, bem como o aproveitamento de oportunidades comerciais à medida que surgirem.

Notas Explicativas

O quadro a seguir demonstra análise dos vencimentos para os principais passivos financeiros, em 30 de setembro de 2019:

	Consolidado					
	Total	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	104.546	95.915	6.451	2.108	72	-
Financiamentos e empréstimos	1.199.464	12.686	15.678	68.683	610.809	491.608
Debêntures	87.220	-	-	1.348	25.064	60.808
Concessões portuárias a pagar	3.784	52	156	415	3.114	47
	<u>1.395.014</u>	<u>108.653</u>	<u>22.285</u>	<u>72.554</u>	<u>639.059</u>	<u>552.463</u>

	Controladora					
	Total	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	58.651	52.188	5.574	877	12	-
Financiamentos e empréstimos	1.016.653	10.892	13.025	58.172	514.073	420.492
Debêntures	87.220	-	-	1.348	25.064	60.808
Partes relacionadas	65.099	4.968	5.089	18.493	36.549	-
	<u>1.227.623</u>	<u>68.047</u>	<u>23.687</u>	<u>78.890</u>	<u>575.698</u>	<u>481.300</u>

e) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra seu capital, para assegurar a continuidade de suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio de otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estratégia geral permanece inalterada desde 2018.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (financiamentos detalhados na nota explicativa nº 14, deduzidos pelo caixa e equivalente de caixa) e o patrimônio líquido.

Conforme detalhado na nota explicativa nº 1, a Companhia apresenta patrimônio líquido negativo.

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

f) Risco de crédito

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. A Companhia adota a política de apenas negociar com clientes que possuam capacidade de crédito e obter garantias suficientes quando apropriado, como meio de mitigar o risco financeiro. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, através análise de indicadores econômico-financeiros. Também visando minimizar os riscos de créditos atrelados as instituições financeiras, a Administração procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

g) Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos

A Companhia avaliou e entende que os valores justos de seus principais instrumentos financeiros na data-base 30 de setembro de 2019 se aproximam dos valores contábeis reconhecidos considerando as características de determinados ativos e passivos, prazo de realização ou vencimento no curto prazo, conforme aplicável, ou por estarem indexados a taxas variáveis de mercado.

Notas Explicativas

Log-In Logística Intermodal S.A.

Para estimar o valor justo de seus instrumentos financeiros, a Administração utilizou as seguintes premissas:

Financiamentos e empréstimos - Representam passivos financeiros atualizados com juros estipulados pelo BNDES e outras instituições financeiras, parte por variação cambial. A Administração da Companhia entende que o valor contabilizado se aproxima de seu valor justo.

h) Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme ICVM nº 475/08

A Companhia apresenta a seguir informações suplementares sobre seus instrumentos financeiros que são requeridas pela Instrução CVM nº 475/08, especificamente sobre a análise de sensibilidade complementar à requerida pelas IFRS e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Em decorrência do histórico de volatilidade do real diante das moedas estrangeiras, dos índices de preço e das taxas de juros, a Companhia preparou uma análise de sensibilidade demonstrando os eventuais impactos. Esta análise considerou um cenário básico projetado para os primeiros nove meses de 2019 e outros dois levando-se em conta uma variação em relação às premissas básicas de 25% e 50%. O cenário base foi obtido através de premissas disponíveis no mercado e considera as seguintes variações previstas para 30 de setembro de 2019: dólar 3,87, TJLP 5,57%a.a. e CDI 4,89%.

A projeção dos efeitos decorrentes da aplicação destes cenários na Companhia no terceiro trimestre de 2019 seriam os seguintes:

Risco de taxa de câmbio

	Consolidado					
	30/09/2019					
Descrição	Risco	USD	Reais	Cenário Base	Cenário I 25%	Cenário II 50%
<u>Ativos e passivos em Reais</u>						
Contas a receber de clientes	USD	9.974	41.535	(2.936)	6.713	16.363
Contas a receber de partes relacionadas	USD	2.896	12.059	(853)	1.949	4.751
Financiamentos e empréstimos	USD	(87.480)	(364.300)	25.754	(58.883)	(143.519)
Fornecedores	USD	(11.574)	(48.197)	3.407	(7.790)	(18.988)
Contas a pagar a partes relacionadas	USD	(2.586)	(10.768)	761	(1.741)	(4.242)
Obrigações com arrendamento mercantil	USD	(14.899)	(62.046)	4.386	(10.029)	(24.444)
		<u>(103.669)</u>	<u>(431.718)</u>	<u>30.520</u>	<u>(69.779)</u>	<u>(170.079)</u>
Exposição líquida	PTAX		4,1644	3,87	4,84	5,81

Risco de taxa de juros

Descrição	Risco	Consolidado 30/09/2019			
		Reais	Cenário Base	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Financiamentos e empréstimos	TJLP	456.707	8.225	3.488	(1.250)
Financiamentos e empréstimos	CDI	392.816	3.906	326	(3.254)
	TJLP	5,95%	4,15%	5,19%	6,22%
	CDI	4,64%	3,65%	4,56%	5,47%

Notas Explicativas**22. RECEITA LÍQUIDA**

Segue abaixo a reconciliação entre a receita bruta e a receita líquida registrada na demonstração do resultado dos períodos findos em 30 de setembro de 2019 e em 30 de setembro de 2018:

	Consolidado			
	3T19	3T18	9M19	9M18
Receita bruta	310.077	302.409	875.568	797.295
Receita de fretes	241.626	243.029	678.553	642.071
Mercado interno	166.659	140.894	462.853	358.180
Mercado externo	74.966	102.135	215.700	283.891
Receita de serviços	68.451	59.380	197.015	155.224
Mercado interno	31.808	21.491	93.399	64.000
Mercado externo	36.643	37.889	103.615	91.224
Impostos sobre as receitas	(31.801)	(27.090)	(88.786)	(69.204)
Receita líquida	<u>278.276</u>	<u>275.319</u>	<u>786.782</u>	<u>728.091</u>

	Controladora			
	3T19	3T18	9M19	9M18
Receita bruta	215.346	195.483	610.817	509.940
Receita de fretes	206.302	184.443	583.430	478.654
Mercado interno	164.713	140.510	456.759	357.315
Mercado externo	41.589	43.933	126.671	121.339
Receita de serviços	9.044	11.040	27.387	31.286
Mercado interno	8.937	10.426	27.132	30.672
Mercado externo	107	614	255	614
Impostos sobre as receitas	(25.839)	(22.572)	(71.545)	(56.921)
Receita líquida	<u>189.507</u>	<u>172.911</u>	<u>539.272</u>	<u>453.019</u>

23. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS RECONHECIDAS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas com base em sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Consolidado			
	3T19	3T18	9M19	9M18
Pessoal, encargos e benefícios	(43.166)	(25.365)	(109.802)	(76.471)
Material	(3.253)	(2.324)	(9.502)	(10.151)
Óleo combustível e gases	(20.737)	(22.320)	(61.010)	(54.576)
Afretamento, locações e arrendamentos	(49.641)	(132.830)	(128.816)	(270.803)
Serviços contratados	(100.286)	(81.727)	(303.999)	(232.900)
Depreciação e amortização	(24.235)	(16.651)	(70.891)	(47.908)
Outros	(3.253)	36.079	(13.075)	1.394
	<u>(244.571)</u>	<u>(245.138)</u>	<u>(697.094)</u>	<u>(691.415)</u>

Notas Explicativas

Log-In Logística Intermodal S.A.

	Consolidado			
	3T19	3T18	9M19	9M18
Classificado como:				
Custos dos serviços prestados	(216.916)	(228.580)	(618.961)	(636.118)
Despesas administrativas e comerciais	<u>(27.655)</u>	<u>(16.558)</u>	<u>(78.133)</u>	<u>(55.297)</u>
	<u>(244.571)</u>	<u>(245.138)</u>	<u>(697.094)</u>	<u>(691.415)</u>
	Controladora			
	3T19	3T18	9M19	9M18
Pessoal, encargos e benefícios	(27.303)	(14.360)	(64.771)	(42.478)
Material	(1.367)	(51)	(4.860)	(5.078)
Óleo combustível e gases	(19.492)	(21.287)	(57.522)	(51.719)
Afretamento, locações e arrendamentos	(23.669)	(27.900)	(55.979)	(76.645)
Serviços contratados	(78.923)	(74.725)	(237.747)	(197.576)
Depreciação e amortização	(17.126)	(9.305)	(49.741)	(27.913)
Outros	<u>(4.297)</u>	<u>(13.870)</u>	<u>(14.538)</u>	<u>(30.765)</u>
	<u>(172.177)</u>	<u>(161.498)</u>	<u>(485.158)</u>	<u>(432.174)</u>
Classificado como:				
Custos dos serviços prestados	(148.661)	(148.045)	(430.949)	(392.487)
Despesas administrativas e comerciais	<u>(23.516)</u>	<u>(13.453)</u>	<u>(54.209)</u>	<u>(39.687)</u>
	<u>(172.177)</u>	<u>(161.498)</u>	<u>(485.158)</u>	<u>(432.174)</u>

24. RESULTADO FINANCEIRO

	Consolidado			
	3T19	3T18	9M19	9M18
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	568	388	326	1.114
Juros incidentes sobre tributos a recuperar (*)	(942)	537	(517)	45.675
Juros e comissões	626	166	1.700	384
Outras	517	21	586	293
	<u>769</u>	<u>1.112</u>	<u>2.095</u>	<u>47.466</u>
Despesas financeiras:				
Encargos empréstimos e financiamentos	(22.003)	(26.236)	(68.320)	(81.257)
Encargos debêntures	(2.012)	-	(2.012)	(189)
Encargos arrendamento mercantil	(2.688)	-	(8.632)	-
Reversão (constituição) de outros juros	67	(180)	67	(2.412)
Juros e comissões	(1.968)	(247)	(5.351)	(7.966)
Perda com cessão de direitos precatórios - AFRMM	-	-	(8.160)	-
Outras	<u>(2.527)</u>	<u>(2.225)</u>	<u>(6.045)</u>	<u>(5.557)</u>
	<u>(31.131)</u>	<u>(28.888)</u>	<u>(98.453)</u>	<u>(97.381)</u>
Variações monetárias e cambiais, líquidas:				
Variações monetárias e cambiais ativas	8.177	6.480	14.587	20.286
Variações monetárias e cambiais passivas	<u>(45.431)</u>	<u>(19.642)</u>	<u>(51.027)</u>	<u>(78.856)</u>
	<u>(37.254)</u>	<u>(13.162)</u>	<u>(36.440)</u>	<u>(58.570)</u>
Resultado financeiro	<u>(67.616)</u>	<u>(40.938)</u>	<u>(132.798)</u>	<u>(108.485)</u>

(*) Refere-se a reversão da atualização SELIC dos pagamentos de PIS/COFINS das receitas sobre armadores estrangeiros.

Notas Explicativas

	Controladora			
	3T19	3T18	9M19	9M18
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	884	357	1.457	1.015
Juros incidentes sobre tributos a recuperar	-	-	-	289
Juros e comissões	181	156	505	364
Outras	498	12	554	282
	<u>1.563</u>	<u>525</u>	<u>2.516</u>	<u>1.950</u>
Despesas financeiras:				
Encargos empréstimos e financiamentos	(19.227)	(21.817)	(59.540)	(71.123)
Encargos debêntures	(2.012)	-	(2.012)	(189)
Encargos empréstimos com partes relacionadas	(437)	(629)	(1.161)	(629)
Encargos arrendamento mercantil	(2.688)	-	(8.632)	-
Reversão (constituição) juros provisão para riscos	(291)	361	366	163
Juros e comissões	(1.864)	(546)	(4.986)	(4.943)
Perda com cessão de direitos precatórios - AFRMM	-	-	(8.160)	-
Outras	(1.683)	(1.750)	(3.035)	(5.173)
	<u>(28.202)</u>	<u>(24.381)</u>	<u>(87.160)</u>	<u>(81.894)</u>
Variações monetárias e cambiais, líquidas:				
Variações monetárias e cambiais ativas	2.803	292	7.494	4.179
Variações monetárias e cambiais passivas	(36.638)	(13.284)	(42.706)	(53.344)
	<u>(33.835)</u>	<u>(12.992)</u>	<u>(35.212)</u>	<u>(49.165)</u>
Resultado financeiro	<u>(60.474)</u>	<u>(36.848)</u>	<u>(119.856)</u>	<u>(129.109)</u>

25. ARRENDAMENTO MERCANTIL

Em 1º de janeiro de 2019, a Companhia reconheceu ativo de direito de uso e passivo de arrendamentos a pagar em decorrência da adoção das alterações do CPC 06 (R2)/IFRS 16, conforme mencionado na nota explicativa nº 3 às informações intermediárias.

a) Ativos de direito de uso

	Taxas médias de amortização	Consolidado 30.09.2019	Controladora 30.09.2019
Custo:			
Equipamentos de containers	45,23%	74.092	74.092
Imóveis de escritório	11,21%	5.885	5.885
Imóveis em terminais portuários	19,35%	14.988	14.988
Embarcações	5,00%	33.876	-
Amortização acumulada		<u>(26.470)</u>	<u>(22.800)</u>
Ativos de direito de uso		<u>102.371</u>	<u>72.165</u>

A mutação do direito de uso está apresentada a seguir:

Ativos de direito de uso	Consolidado				
	Equipamentos containers	Imóveis de escritório	Imóveis em terminais portuários	Embarcações	Total
Saldos em 31.12.2018	-	-	-	-	-
Adoção inicial	73.335	5.532	14.988	-	93.855
Transferência arrendamento mercantil financeiro	-	-	-	33.876	33.876
Adições no período	757	-	-	-	757
Outros	-	353	-	-	353
Saldos em 30.09.2019	<u>74.092</u>	<u>5.885</u>	<u>14.988</u>	<u>33.876</u>	<u>128.841</u>

Notas Explicativas

Log-In Logística Intermodal S.A.

	Consolidado				
	Equipamentos containers	Imóveis de escritório	Imóveis em terminais portuários	Embarcações	Total
<u>Amortização acumulada</u>					
Saldos em 31.12.2018	-	-	-	-	-
Adições no período	(18.919)	(2.176)	(1.705)	(3.670)	(26.470)
Baixas no período	-	-	-	-	-
Saldos em 30.09.2019	(18.919)	(2.176)	(1.705)	(3.670)	(26.470)
Total	55.173	3.709	13.283	30.206	102.371
	Controladora				
	Equipamentos containers	Imóveis de escritório	Imóveis em terminais portuários	Embarcações	Total
<u>Ativos de direito de uso</u>					
Saldos em 31.12.2018	-	-	-	-	-
Adoção inicial	73.335	5.532	14.988	-	93.855
Adições no período	757	-	-	-	757
Outros	-	353	-	-	353
Saldos em 30.09.2019	74.092	5.885	14.988	-	94.965
<u>Amortização acumulada</u>					
Saldos em 31.12.2018	-	-	-	-	-
Adições no período	(18.919)	(2.176)	(1.705)	-	(22.800)
Baixas no período	-	-	-	-	-
Saldos em 30.09.2019	(18.919)	(2.176)	(1.705)	-	(22.800)
Total	55.173	3.709	13.283	-	72.165

b) Obrigações com arrendamento mercantil

	<u>Consolidado</u> <u>30.09.2019</u>	<u>Controladora</u> <u>30.09.2019</u>
Equipamento de containers	62.046	62.046
Imóveis de escritório	4.342	4.342
Imóveis em terminais portuários	13.403	13.403
Embarcações	14.702	-
	<u>94.493</u>	<u>79.791</u>

A mutação das obrigações com arrendamento mercantil está apresentada a seguir:

	<u>Consolidado</u> <u>30.09.2019</u>	<u>Controladora</u> <u>30.09.2019</u>
Adoção inicial	93.855	93.855
Adição	757	757
Transferência – “lease back”	16.260	-
Juros e variação cambial no período	13.460	13.037
Outros	(817)	30
Pagamentos no período	(29.022)	(27.888)
Saldo em 30.09.2019	<u>94.493</u>	<u>79.791</u>

Notas Explicativas

O cronograma de vencimentos das obrigações com arrendamento mercantil por ano é como segue:

Parcelas vencíveis em	Consolidado 30.09.2019	Controladora 30.09.2019
2019 (outubro a dezembro)	8.166	7.363
2020	25.111	22.117
2021	21.820	18.826
2022	15.658	12.664
2023	11.833	6.916
2024	11.905	11.905
Saldo em 30.09.2019	94.493	79.791

c) Pagamentos de arrendamentos de curto prazo e ativos subjacente de baixo valor

Conforme prevê a norma IFRS 16, a Companhia optou pela isenção de reconhecimento para os arrendamentos de curto prazo e para os quais o ativo subjacente é considerado baixo valor.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, a Companhia reconheceu o montante de R\$8.558 e de R\$6.920, no Consolidado e na Controladora, respectivamente, referente a custos e despesas relacionadas ao pagamento de arrendamentos de curto prazo e ativos subjacente de baixo valor.

26. REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES (em reais)

Na Assembleia Geral Extraordinária de 25 de abril de 2019, foi aprovado um plano de incentivo de longo prazo da Companhia, conforme Instrução CVM no 481/09, com objetivo de remunerar os administradores e empregados do grupo que sejam considerados parte do pessoal-chave das sociedades em questão, a fim de:

- Proporcionar e estimular a participação dos administradores e empregados da Companhia no seu capital social.
- Atrair, estimular e manter vinculados à Companhia administradores e empregados qualificados.
- Alinhar os interesses dos administradores e empregados aos interesses sociais da Companhia bem como aos interesses dos seus acionistas.

Serão outorgadas no âmbito deste Plano opções de compra sobre um número de ações que não exceda 2.500.000 (dois milhões e quinhentas mil) ações ordinárias de emissão da Companhia ou 4,03% (quatro vírgula zero três por cento) do total de ações ordinárias de emissão da Companhia, o que for maior.

A outorga das opções de compra na forma do Plano será feita aos Beneficiários sem contrapartida financeira para a Companhia e será formalizada mediante a celebração de contrato de outorga de opções de compra entre a Companhia e o Beneficiário.

O Plano prevê a criação de Programas de forma periódica, que deverão identificar os Beneficiários que integrem o programa, o número total de opções outorgadas bem como os critérios para o seu exercício.

Notas Explicativas

Log-In Logística Intermodal S.A.

O Plano contempla opções de dois tipos:

- Opções do tipo "A", cujo preço de exercício será correspondente à média do preço de fechamento das negociações das ações ordinárias de emissão da Companhia nos 90 (noventa) pregões da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão anteriores à data da aprovação do Programa no âmbito do qual as opções forem outorgadas, ponderada pela quantidade de ações negociadas, aplicado um deságio de 50% (cinquenta por cento) sobre o valor apurado.
- Opções do tipo "B", cujo preço de exercício será de R\$0,01 (um centavo).

Os Programas aprovados na forma do Plano poderão prever um ou mais períodos de carência para o exercício das opções de compra outorgadas aos Beneficiários, observado as opções de compra poderão ser exercidas em um período de 60 (sessenta) dias contados do decurso do Período de Carência.

O prazo e as condições para que o Beneficiário efetue o pagamento do preço de exercício das opções de compra exercidas por este será informado pela Companhia ao Beneficiário em até 10 (dez) dias contados do recebimento, pela Companhia, de comunicação enviada pelo Beneficiário informando a sua intenção de exercer as opções de compra e indicando a quantidade de opções que deseja exercer.

Em qualquer caso a data limite para o pagamento do preço de exercício das quantidades de opções que o Beneficiário deseja exercer será o 5º dia útil que anteceder a data da entrega das ações correspondente às opções exercidas.

Em 30 de setembro de 2019, o percentual de opções outorgadas é de 4,52% do capital social. O preço das ações deverá ser baseado na média da cotação das ações da Companhia de mesma classe e tipo nos últimos 90 pregões na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3) imediatamente anteriores à data da outorga da opção, ponderada pela quantidade de ações negociadas, aplicado um deságio de 50% (cinquenta por cento) sobre o valor apurado.

O valor justo médio ponderado das opções de compra nas datas das outorgas, descrito abaixo, foi estimado usando-se o modelo de precificação de opções Black-Scholes, assumindo as premissas listadas abaixo:

	<u>Preço de exercício</u>	<u>Preço no dia da outorga</u>	<u>Quantidade</u>
Plano 2019 (tipo a.1)	4,24	4,24	345.356
Plano 2019 (tipo a.2)	4,24	4,24	344.322
Plano 2019 (tipo a.3)	4,24	4,24	344.322
Plano 2019 (tipo b.1)	0,01	0,01	386.104
Plano 2019 (tipo b.2)	0,01	0,01	384.948
Plano 2019 (tipo b.3)	0,01	0,01	384.948

	<u>Volatilidade</u>	<u>Taxa livre de risco</u>	<u>Maturidade média</u>	<u>Valor justo</u>
Plano 2019 (tipo a.1)	72,14%	6,50%	1,04 anos	R\$4,49
Plano 2019 (tipo a.2)	72,14%	6,50%	2,08 anos	R\$5,08
Plano 2019 (tipo a.3)	72,14%	6,50%	3,11 anos	R\$5,55
Plano 2019 (tipo b.1)	72,14%	6,50%	1,04 anos	R\$8,09
Plano 2019 (tipo b.2)	72,14%	6,50%	2,08 anos	R\$8,09
Plano 2019 (tipo b.3)	72,14%	6,50%	3,11 anos	R\$8,09

Notas Explicativas**27. TRANSAÇÃO NÃO ENVOLVENDO CAIXA**

- Resumo dos efeitos das transações sem efeito caixa nas atividades de investimentos e financiamentos:

	Consolidado	
	30.09.2019	30.09.2018
Arrendamento mercantil (adoção inicial)	93.855	-
Transferência "lease back" - Resiliente	29.977	-
Dação em pagamento - TERCAM	-	47.700
Adições ao imobilizado em curso	1.248	-
	<u>125.080</u>	<u>47.700</u>
	Controladora	
	30.09.2019	30.09.2018
Arrendamento mercantil (adoção inicial)	93.855	-
Transferência "lease back" - Resiliente	-	-
Dação em pagamento - TERCAM	-	47.700
Dividendos propostos de controlada compensados com mútuo passivo de controladora	15.550	-
Adições ao imobilizado em curso	261	-
	<u>109.666</u>	<u>47.700</u>

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 10 de outubro de 2019 o Conselho de Administração da Controladora aprovou a homologação de aumento de capital da Companhia, mediante a emissão de 11.103.440 (onze milhões, cento e três mil, quatrocentos e quarenta) ações ordinárias, nominativas, escriturais, pelo preço de subscrição de R\$2,05 (dois reais e cinco centavos) cada uma, em decorrência do exercício do Bônus de Subscrição ao longo de setembro de 2019. Dessa forma, o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, passa a ser de 698.348.901,05 (seiscentos e noventa e oito milhões, trezentos e quarenta e oito mil, novecentos e um real e cinco centavos), representado por 59.599.191 (cinquenta e nove milhões, quinhentas e noventa e nove mil e cento e noventa e uma) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 23 de outubro de 2019 a Companhia divulgou fato relevante informando aos seus acionistas e ao mercado em geral que está estudando a viabilidade de uma captação primária de recursos, por meio de uma oferta pública de distribuição de ações com esforços restritos de colocação. Ressalta-se que, até o momento, a Companhia não definiu e nem aprovou a efetiva realização de uma potencial oferta e nem os termos e condições que seriam aplicáveis. A decisão sobre potencial oferta dependerá, dentre outros fatores, das condições dos mercados de capitais brasileiro e internacional, bem como da obtenção das aprovações societárias da Companhia e, caso venha a ser realizada, será conduzida em conformidade com a legislação e a regulamentação aplicáveis no Brasil e no exterior.

Notas Explicativas

Log-In Logística Intermodal S.A.

Em 28 de outubro de 2019, em continuidade ao fato relevante divulgado em 23 de outubro de 2019, a Companhia contratou o Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A., Banco Itaú BBA S.A., o Banco Safra S.A. e o Banco BNP Paribas Brasil S.A. para a prestação de serviços de assessoria financeira no âmbito de potencial operação para a captação de recursos por meio da realização de oferta pública de distribuição de ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal, de emissão da Companhia, com esforços restritos de colocação ("Ações" e "Potencial Oferta", respectivamente). Ressalta-se que, até o momento, a Companhia ainda não definiu e nem aprovou a efetiva realização da Potencial Oferta e nem os termos e condições que seriam aplicáveis. Destaca-se que este Fato Relevante não tem o propósito de ser publicado ou distribuído, direta ou indiretamente, nos Estados Unidos da América, ou em qualquer outra jurisdição, e possui caráter exclusivamente informativo, nos termos da legislação e regulamentação em vigor, e não deve, em nenhuma circunstância, ser considerado e/ou interpretado como, nem constituir, uma recomendação de investimento ou uma oferta de venda, ou uma solicitação ou uma oferta de compra de quaisquer valores mobiliários de emissão da Companhia, incluindo as Ações, no Brasil, nos Estados Unidos da América ou em qualquer outra jurisdição.

Os valores mobiliários mencionados neste Fato Relevante não foram e não serão registrados nos termos do U.S. Securities Act of 1933, conforme alterado ("Securities Act") ou qualquer outra lei referente a valores mobiliários, e não devem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América sem o devido registro ou uma isenção de registro aplicável nos termos do Securities Act.

Ressalta-se, ainda, que nenhum valor mobiliário deve ser vendido em nenhum Estado ou jurisdição, incluindo no Brasil ou nos Estados Unidos da América, nos quais a oferta, solicitação ou venda de tal valor mobiliário seja considerada ilegal antes do registro ou enquadramento nas leis sobre valores mobiliários de tal Estado ou jurisdição, e que qualquer oferta pública de distribuição das Ações será conduzida em conformidade com a legislação e a regulamentação aplicáveis.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Log-In Logística Intermodal S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Log-In Logística Intermodal S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes

Os balanços patrimoniais, individuais e consolidados, em 31 de dezembro de 2018, apresentados para fins de comparação, foram examinados por outro auditor independente, que emitiu relatório em 20 de março de 2019, com opinião sem modificação. As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, apresentadas para fins de comparação, foram revisadas por outro auditor independente, que emitiu relatório de revisão em 13 de novembro de 2018, sem modificação, sobre essas informações financeiras intermediárias.

Rio de Janeiro, 1º de novembro de 2019

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ

Jônatas José Medeiros de Barcelos
Contador

CRC nº 1 RJ 093376/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

Em observância às disposições constantes em instruções CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas nas demonstrações financeiras relativas ao trimestre de 30 de Setembro de 2019, autorizando sua divulgação.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

Em observância às disposições constantes em instruções CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão do relatório sobre a revisão de informações trimestrais de 30 de Setembro de 2019 dos auditores independentes, autorizando sua divulgação.